

DOCUMENTO DEFINITIVO

PROJETO FINAL DE MESTRADO ELABORADO PARA
A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM DESIGN DE MODA

ORIENTADORA CIENTÍFICA
PROFESSORA TERESA MICHELE SANTOS

**PROPOSTA DE UNIFORMES
PARA O MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

JÚRI

PRESIDENTE MARIA JOÃO DE MENDONÇA E COSTA PEREIRA NETO
VOGAL TERESA MICHELE MAIA DOS SANTOS
VOGAL GIANNI MONTAGNA

MESTRANDA: ANA ZHAN LIU
JULHO DE 2023

Projeto Final de Mestrado elaborado para
a obtenção do grau de Mestre em Design de Moda
Documento Definitivo
Orientadora
Teresa Michele Santos

Proposta de Uniformes para o Museu Nacional de Arte Contemporânea

Ana Zhan Liu
Julho de 2023

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE DE ARQUITETURA
LISBON SCHOOL OF ARCHITECTURE
UNIVERSIDADE DE LISBOA

DEDICATÓRIA

Gostaria de expressar a minha gratidão a todas as pessoas que me ajudaram na concretização desta dissertação: aos meus colegas e professores, que me deram opiniões e me aconselharam sobre informações relacionadas com este projeto; à minha orientadora, que esteve comigo desde o início ao fim da minha trajetória em toda esta investigação; aos funcionários e colaboradores dos museus que contribuíram para o projeto; à Sra. Susana Godinho que ajudou na correção dos textos; aos meus amigos e familiares, que me apoiaram para chegar ao que sou hoje e, principalmente, aos meus pais, que me deram todo o amor que alguém pode imaginar para me permitir a realizar os meus sonhos.

RESUMO

No âmbito da parceria existente entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), foi criado um projeto inspirado no Museu, procurando criar uma indumentária identitária para os funcionários das receções/loja e vigilantes da fundação.

Com este projeto, pensou-se de que modo seria possível misturar a criatividade com a funcionalidade, dando resposta ao pedido do Museu – a criação de um uniforme que reflita o equilíbrio entre uma indumentária mais casual e o espírito e a identidade do Museu

Neste modo, foram analisados vários temas que se integravam dentro do que foi proposto, como a ergonomia da roupa, o processo criativo para a criação de vestuário, a roupa formal/casual, os materiais adequados para as várias estações de ano. Para além disso, o foco também se centrou na mensagem que os fardamentos irão transmitir aos visitantes, pelo que foram pensados de modo que sejam adequados para pessoas com idades diversas e morfologias corporais distintas.

O desenvolvimento deste projeto ajudou a evolução profissional da autora, uma vez que foi necessário passar por diversas etapas – criação de uma proposta, pesquisa e recolha de informação, contacto com os funcionários do Museu – de modo a compreender o limite existente entre a criatividade e a construção de algo prático e concreto.

Palavras-chave: Design de Uniformes, Ergonomia na criação de uniformes, Funcionalidade, Processo criativo, Identidade

ABSTRACT

As part of a partnership between the National Museum of Contemporary Arts (MNAC) and the Faculty of Architecture of the University of Lisbon (FAUL), a project inspired by the museum was created, which is part of the creation of identity clothing for reception staff/stores and guards of the foundation.

Through this project, it was thought about ways of mixing something creative with something functional, and it was intended to respond to the museum's request as a means of creating something that mixes between the less formal and the more casual, in order to also identify the uniforms such as that representing the museum.

In this way, several themes were analyzed that fit into what was proposed, such as the ergonomics of clothing, the creative process for creating clothing, formal/casual clothing, the materials that will adapt to the various seasons of the year, and realizing also what the creation of these uniforms will convey to visitors, such as how uniforms will be created that suit people of various shapes, ages and heights.

This project had the contribution of evolving the author in professional ways, given that the project, exchanging and talking about ideas with the people who organize the museum and also contributing the author to means of understanding the limitations of mix creativity with something more practical.

Key-words: Uniform Design, Ergonomic Design in the creation of uniforms, Usability, Creative process, Identity

LISTA DE ACRÔNIMOS E ABREVIações

AI- *Adobe Illustrator*

CAD- *Computer Aided design*

CMAG- Casa Museu Anastácio Gonçalves

DGPC- Direção-Geral do Património Cultural

FAUL - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

MNAC- Museu Nacional de Artes Contemporâneas

n.a.- *No author*

n.d.- *No date*

PS- *Adobe Photoshop*

GLOSSÁRIO

Arte Contemporânea- Arte compreendida entre meados da segunda metade do século XX e o início do século XXI.

Arte Nova- Arte Nova ou *art nouveau*, surgiu entre 1890 a 1920.

Evening Standard- O Evening Standard é o diário de notícias de maior qualidade no Reino Unido e a marca de notícias mais reconhecida em Londres, fundado em 1827.

Escala Likert- Escala de resposta psicométrica, usada normalmente em questionários.

Indumentária- Peça de vestuário que caracteriza um grupo de pessoas.

Grupo do Leão- Era uma assembleia de artistas portugueses, que se reunia na Cervejaria Leão de Ouro em Lisboa.

Pintura Naturalista- A Pintura Naturalista provém do movimento cultural do Naturalismo, que triunfou na Europa durante a segunda metade do século XIX.

Template- modelo ou tema para a execução de uma tarefa.

ÍNDICE

DEDICATÓRIA	V
RESUMO	VII
ABSTRACT	IX
LISTA DE ACRÔNIMOS E ABREVIACÕES	XI
GLOSSÁRIO	XI
ÍNDICE	XIII
ÍNDICE DE INDICES	XV
ÍNDICE DE IMAGENS	XVI
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. TÓPICO INVESTIGATIVO	2
1.2. PROBLEMATIZAÇÃO	2
1.3. QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	2
1.4. OBJETIVOS	3
1.4.1. Objetivo Geral	3
1.4.2. Objetivos Específicos.....	3
1.5. DESENHO DE INVESTIGAÇÃO	3
2. ESTADO DA ARTE	5
2.1. DIAGRAMA DAS ÁREAS DE ESTUDO	5
2.2. PRESSUPOSTOS PARA A CRIAÇÃO DE UNIFORMES PARA MUSEUS	6
2.2.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea.....	7
2.2.1.1. Contexto MNAC.....	7
2.2.1.2. Ambiente MNAC.....	8
2.2.1.3. Logotipo MNAC	10
2.2.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves	11
2.2.2.1. Contexto CMAG	11
2.2.2.2. Ambiente CMAG.....	12
2.2.2.3. Logotipo CMAG	14
2.3. Uniformes	15
2.3.1. Uniforme Formal	15
2.3.2. Uniforme Casual	16
2.3.3. Design de Uniformes	17
2.3.4. Processo de Design.....	20
2.3.4.1. Processo Criativo	22
2.3.4.2. Público Alvo	23
2.3.4.3. Escolha de tecidos	24
2.4. Ergonomia	25
2.5. Design sem Gênero	28
3. ARGUMENTO	29
4. CASOS DE ESTUDO	30

4.1. Uniformes do Museu Victorian & Albert.....	31
4.2. Uniformes de Gucci para o Castello di Rivoli.....	33
4.3. Uniformes <i>Gender Neutral</i> de Wayne Hemingway para os Royal Museums of Greenwich	35
4.4. Uniformes de Whitney Museum.....	36
5. PROJETO DE UNIFORMES	38
5.2. RECOLHA DE INFORMAÇÃO DOS UTILIZADORES.....	39
5.2.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado.....	39
5.2.1.1. Questionário.....	40
5.2.1.1.1. Perguntas do Questionário para o museu MNAC.....	40
5.2.1.1.2. Resultado da recolha de informações dos funcionários (MNAC)	43
5.2.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves	44
5.2.2.1. Perguntas do Questionário para o museu CMAG	45
5.2.2.2. Resultado da recolha de informações dos funcionários (CMAG)	48
5.3. Conceito das Propostas de Uniformes	49
5.3.1. MNAC	49
5.3.2. CMAG	50
5.4. Definição das matérias-primas	51
5.5. Esboços de ideias	52
5.5.1. Sugestão Cartão de funcionário	52
5.5.2. Esboços de Estampados	53
5.6. Estudos de Cor	54
5.6.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea.....	54
5.6.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves	54
5.6.3. Propostas escolhidas MNAC.....	54
5.6.3.1. Questionário de avaliação das propostas MNAC	55
5.6.4. Propostas escolhidas CMAG.....	56
5.6.4.1. Questionário de avaliação das propostas CMAG	56
5.7. Prototipagem e testagem.....	57
5.8. Proposta Final Versão 2.0.....	59
5.9. Avaliação da Proposta de Uniformes.....	60
6. Partilhas (PROJETO)	61
6.1. Partilhas no MNAC.....	61
6.2. Partilhas no CMAG	62
7. Estimativa de Custos	64
7.1. Protótipos.....	64
7.2. Estampagem	64
7.3. Custo de fabricação.....	64
7.3.1. Cálculo de mão de obra.....	65
7.4. Preço Total.....	65
8. Conclusões	66
8.1. Recomendações para investigações futuras	67

ÍNDICE DE INDICES

Figura 1- Edifício do Museu Nacional da Arte Contemporânea (Tavares, 2021).....	7
Figura 2- Maqueta MNAC (MNAC: Edifício, n.d.)	8
Figura 3- Corredor de entrada do MNAC (MNAC: Edifício, n.d.)	9
Figura 4- Fachada do MNAC (Vieira, 2021)	9
Figura 5- Sala do 3º Andar do Edifício da Entrada (MNAC: Edifício, n.d.)	10
Figura 6- Jardim de Escultura (MNAC: Edifício, n.d.).....	10
Figura 7- Logótipo MNAC (Museu Nacional De Arte Contemporânea, n.d.).....	10
Figura 8- Retrato de Dr. Anastácio Gonçalves de José Malhoa - Óleo sobre tela (Liu, 2023).....	11
Figura 9- Entrada da CMAG (Liu, 2023)	12
Figura 10- Porta Traseira da CMAG (DGPC & DMCC, n.d.).....	13
Figura 11- Porcelana Chinesa do CMAG (Liu, 2023)	13
Figura 12- Logótipo CMAG (CMAG, n.d.).....	14
Figura 13- Exemplos de trajes formais de negócios (n.a. ² , 2022).....	15
Figura 14- Exemplos de trajes casuais de negócio (Bobila, 2016)	16
Figura 15- Uniformes da equipa do Museu V&A criado por Christopher Raeburn (Cox, 2017).....	17
Figura 16- Uniformes da equipa de segurança do Museu MoMa criado pela UNIQLO (Kittredge, 2014)	18
Figura 17- Uniformes do Museu Glenstone criados por Alice Lam (Lam, 2022)	18
Figura 18- Alguns movimentos para levar em consideração (Martins, S. B., 2005)	26
Figura 19- Outros movimentos para levar em consideração (Neves et al., 2015).	27
Figura 20- Moodboard de inspiração (Hunt, 2017)	31
Figura 21- Funcionários da V&A com as fardas feitas pelo designer Christopher Raeburn (Hunt, 2017)	32
Figura 22- Detalhes do uniforme da Gucci para o Rivoli Castle (NSS Magazine, 2021).....	33
Figura 23- Uniformes do Rivoli Castle (NSS Magazine, 2021)	34
Figura 24- Uniformes Gender Neutral dos Royal Museums of Greenwich (Quadri, 2022)	35
Figura 25- Uniformes dos vigilantes de Whitney Museum (n.a. , 2017)	36
Figura 26- Uniformes dos voluntários (donilee, n.d.).....	37
Figura 27- Vigilante do MNAC (Liu, 2023)	39
Figura 28- Vigilante do CMAG com um walkie-talkie (Liu, 2023)	44
Figura 29- Vigilante do CMAG (Liu, 2023)	45
Figura 30- Moodboard de inspiração para o MNAC (Liu, 2023)	49
Figura 31- Moodboard de inspiração para a CMAG (Liu, 2023)	50
Figura 32- Sarja (Liu, 2023).....	51
Figura 33- Primeiro Protótipo sem mangas, Frente (Liu, 2023)	57
Figura 34- Primeiro Protótipo sem mangas, Costas (Liu, 2023)	57
Figura 35- Primeiro Protótipo com mangas, Frente (Liu, 2023)	58
Figura 36- Primeiro Protótipo com mangas, Costas (Liu, 2023)	58
Figura 37- Protótipo Modificado XL/XXL, Frente (Liu, 2023).....	59
Figura 38- Protótipo Modificado XL/XXL, Costas (Liu, 2023).....	59
Figura 39- Protótipo Modificado XL/XXL, Lado (Liu, 2023).....	59

Figura 40- Protótipo Modificado M/L, Frente (Liu, 2023)	59
Figura 41- Protótipo Modificado M/L, Costas (Liu, 2023)	59
Figura 42- Protótipo Modificado M/L, Lado (Liu, 2023)	59

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1- Diagrama de Investigação	Error! Bookmark not defined.
Imagem 2- Etapas do processo de design (adaptado de DiscoverDesign Handbook, n.d.).....	20
Imagem 3- Processo de Design de Moda (adaptado de Points of Measure, 2019)	21
Imagem 4- Variáveis de avaliação do conforto têxtil (adaptado pela autora de Martins, S. B., 2005)	25

1. INTRODUÇÃO

Enquanto designer e como alguém de ascendência chinesa (embora tenha nascido e sido criada em Portugal), a minha inspiração sempre esteve ligada ao meu passado, quer seja através dos lugares por onde passei, quer seja pelas emoções que senti ou pela mistura de culturas que me define.

Tendo esta situação particular em conta, aceitei fazer um projeto que tinha como objetivo fazer uma proposta de fardamento para o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC) e para a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves (CMAG), com a criação de indumentárias que servirão para identificar as duas organizações. As peças criadas pretendem correlacionar a Arte de Portugal dos tempos oitocentistas e novecentistas com a Arte Contemporânea.

Por ter um conhecimento limitado no que diz respeito à criação de uniformes, senti que este seria um bom desafio, que me iria permitir conquistar algum conhecimento dentro deste campo de trabalho específico no mundo da moda.

A criação de uniformes é uma tarefa de grande responsabilidade, não menos importante do que as outras áreas criativas. É necessário ter em conta a escolha dos tecidos, a ergonomia no desenho das peças e os custos de produção, muito mais do que seria necessário com o vestuário do nosso quotidiano. O uniforme faz parte do trabalho e por ser algo de uso obrigatório, deve ter em conta as diferentes morfologias dos funcionários, bem como algumas particularidades que possam ter, como uma preferência por um determinado tecido.

Para além disso, a conceção de um uniforme deve transparecer a identidade da empresa que representa, permitindo uma rápida identificação por parte do público que frequenta o local : o traje deve causar algum impacto, ao mesmo tempo que dá uma sensação de proximidade, ou seja, o público deve ficar deslumbrado sem se sentir inibido para pedir ajuda aos elementos que estão com o uniforme.

1.1. TÓPICO INVESTIGATIVO

Através da análise do contexto do projeto, decidiu-se focar este trabalho na dimensão do processo de criação de peças de vestuário funcional que, ao mesmo tempo, devem apresentar alguns elementos criativos.

Para além disso, também se procurou entender todos os passos necessários para apresentar um projeto ligado a um determinado espectro profissional, tendo um público-alvo muito específico em mente.

1.2. PROBLEMATIZAÇÃO

Quando surge a necessidade de criar um uniforme, um dos maiores problemas é a conceção de peças capazes de se adaptar a corpos com diferentes formatos e de diferentes géneros e idades, para além de se procurar criar uma peça intemporal, visto que a empresa pode contratar novos funcionários, que também terão de usar o uniforme já concebido.

Tendo em conta o caso específico da instituição já referida anteriormente, foi pedida a criação de algumas variantes para um uniforme criativo, mas que, ao mesmo tempo, transmitisse a ideia de seriedade profissional que se costuma associar aos uniformes.

Através do uniforme, procura transmitir-se os valores da empresa e as peças criadas devem estar preparadas para serem utilizadas por todos os funcionários, criando peças casuais mas que também apresentem alguns apontamentos formais.

1.3. QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

- Como criar um uniforme criativo?
- Como podemos criar uma proposta que reflita a identidade de uma organização?

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. Objetivo Geral

Este projeto visa perceber como equilibrar a criação de um vestuário que abarque a criatividade e a funcionalidade.

1.4.2. Objetivos Específicos

- Criar algo unissexual que pode ser usado por qualquer pessoa de qualquer gênero, corpo e idade;
- Criar peças menos formais e mais casuais;
- Compreender os conceitos de ergonomia aplicados ao design de uniformes;
- Ter o contato direto com uma organização que foca em arte e precisa de algo de praticidade e criatividade que a represente;
- Adquirir competências na área do design;
- Desenvolver habilidades comunicacionais e técnicas por meio da fala e do trabalho com outros profissionais.

1.5. DESENHO DE INVESTIGAÇÃO

A investigação utiliza uma metodologia mista, intervencionista e não intervencionista, de base qualitativa.

A dissertação começou com a fase exploratória, onde foi decidido qual seria o tema da investigação, dando início à recolha de informação sobre o conceito escolhido, através da análise de artigos, teses já elaboradas e livros técnicos. Para além disso, também foi necessário compreender a história e a identidade da empresa para a qual se iria trabalhar. Foi ainda realizada uma análise de vários estudos de caso que se enquadravam na temática deste projeto.

Durante a segunda fase do projeto tiveram lugar as reuniões com o Museu com o qual havia sido estabelecida uma parceria. Durante as reuniões, foi recolhida parte da informação necessárias para conseguir criar um design de acordo com o que era esperado, e serviram também para informar a instituição sobre as diversas fases de elaboração dos uniformes.

Foi uma fase morosa e que implicou muito trabalho, para conseguir recolher as bases necessárias para a criação de um design que fosse ao encontro da identidade da instituição. Fez-se um levantamento das características dos trabalhadores que iriam utilizar o fardamento, o que permitiu criar propostas de design de uniformes.

Posteriormente, foi feito um protótipo do design escolhido, para ser avaliado e testado, quer através de provas, quer através de um inquérito de avaliação do design que foi distribuído pelos funcionários do museu, de modo a recolher algumas sugestões de melhoramento das peças.

Finalmente, ocorreu uma fase de avaliação final, quando a minha dissertação de investigação foi enviada e submetida à avaliação e a posterior apresentação. A proposta foi entregue ao Museu, para que possa ser avaliada e, eventualmente, será aceite e enviada para produção.

2. ESTADO DA ARTE

2.1. DIAGRAMA DAS ÁREAS DE ESTUDO

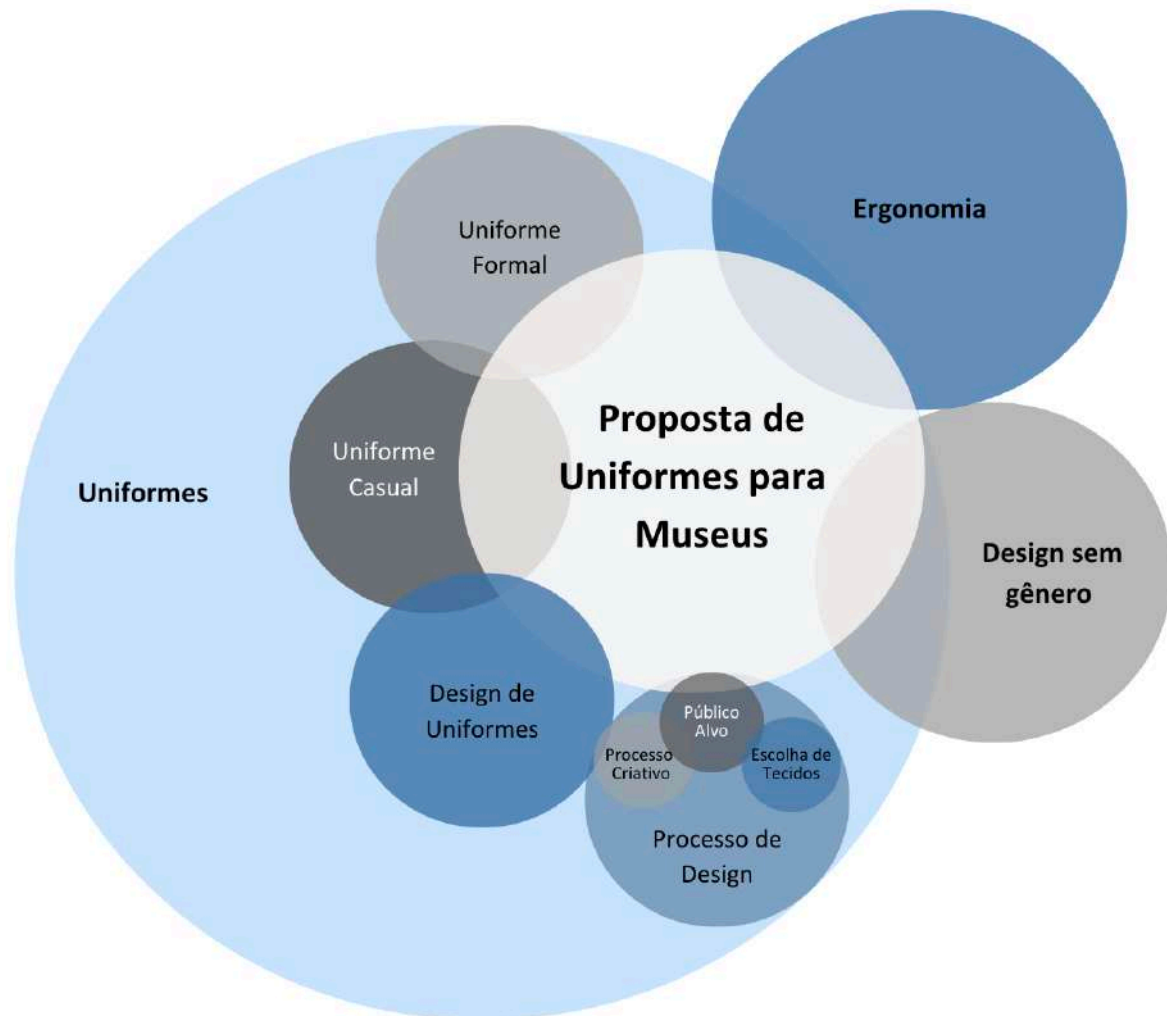


Imagem 1- Diagrama de Investiga o

2.2. PRESSUPOSTOS PARA A CRIAÇÃO DE UNIFORMES PARA MUSEUS

A DGPC, ou Direção-Geral do Património Cultural, como o nome indica, é uma organização responsável pela gestão do Património Cultural de Portugal. É uma equipa que acolhe a direção de "todos os domínios técnicos e científicos e estruturada funcionalmente em serviços centrais, sediados em Lisboa, e em Museus, Monumentos e Palácios, localizados em diferentes pontos do país, assegura um vasto leque de funções e disponibilizam um vasto conjunto de serviços" (Direção-Geral Do Património Cultural, n.d.).

Entre os museus pertencentes à DGPC, estão o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (MNAC) e a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves (CMAG), instituições dirigidas pela mesma diretora, a Dra. Emília Ferreira, uma historiadora, investigadora e autora, com obra publicada em áreas tão vastas como o estudo de museus, a educação nos museus, exposições e estudos de género.

2.2.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea

2.2.1.1. Contexto MNAC

O Museu Nacional de Arte Contemporânea (**figura 1**) foi criado em 1911 e está localizado no centro histórico de Lisboa, na zona do Chiado, num edifício projetado pelo francês Jean-Michel Wilmotte, em 1994.

Este museu é conhecido como um dos primeiros museus de arte contemporânea. Nas suas instalações, podemos encontrar desde peças de arte de artistas portugueses da segunda metade do século XIX, até peças elaboradas por artistas da era moderna, permitindo uma representação bastante rica da cultura portuguesa e do seu património artístico.

Embora o acervo do museu se centre essencialmente nas peças de artistas nacionais, também inclui na sua coleção obras de artistas internacionais e de representantes de movimentos artísticos significativos ligados ao Modernismo. Frequentemente, está associado à coprodução de eventos com outros museus e centros de arte (MNAC: História, n.d.), promovendo também tertúlias e encontros com variados especialistas, como colecionadores, historiadores de arte, cientistas e outros investigadores de áreas semelhantes (MNAC: História, n.d.).



Figura 1- Edifício do Museu Nacional da Arte Contemporânea (Tavares, 2021)

O museu procura atrair visitantes de diversas faixas etárias e com diversos níveis de conhecimento artístico, funcionando como um elemento educativo que permite o conhecimento de novas formas de arte.

Tem ainda a missão de dar a conhecer artistas menos conhecidos, de forma a desafiar preconceitos e estereótipos históricos. O Museu pretende dar a conhecer muito mais do que a arte portuguesa, também pretende partilhar parte da história do país e a forma como esta está presente no quotidiano. Para além de mostrar a Arte no mundo moderno, não se esquece de abraçar o passado e as origens (MNAC: História, n.d.).

Tendo a essência do Museu como ponto de partida, foi solicitada a criação de uma proposta de design para um conjunto de fardas de trabalho para os lojistas e equipa de segurança do estabelecimento, capaz de transmitir os valores da instituição e que, ao mesmo tempo, fuja do conceito tradicional e formal associado às fardas.

Para levar a cabo uma tarefa deste género, é fundamental perceber a identidade da empresa, de forma a conceber uma farda que se enquadre no conceito por trás do Museu e que seja congruente com os ambientes (interiores e exteriores) existentes no espaço. Foi necessária a recolha de informação sobre a estrutura do edifício, quer através de pesquisas no site oficial da instituição, quer através de visitas ao local.

2.2.1.2. Ambiente MNAC



Figura 2-Maqueta MNAC (MNAC: Edifício, n.d.)

A instituição tem três edifícios e cada espaço está delimitado para receber eventos distintos, com um ambiente diferente em cada área (**figura 2**).

No corredor de entrada do Museu estão presentes influências de estilo novecentista, com esculturas pertencentes ao movimento naturalista (**figura 3**).

Nos vários pisos predomina o estilo minimalista e contemporâneo (**figura 05**) e o museu conta ainda com um jardim (**figura 06**), onde os visitantes podem apreciar algumas obras de arte, num ambiente mais descontraído e propício a momentos de lazer.



Figura 3- Corredor de entrada do MNAC (MNAC: Edifício, n.d.)

No exterior, a fachada do edifício na Rua Capelo (**figura 04**) permite identificar, sem sombra de dúvida, o Museu Nacional de Arte Contemporânea. A fachada foi reabilitada pelo artista Pires Vieira, para a celebração do 110º aniversário de abertura da instituição. O artista escolheu o azul-celeste, tão comum na paleta de cores oitocentistas, o que contribuiu para dar ao edifício um ar característico e único.



Figura 4- Fachada do MNAC (Vieira, 2021)

De acordo com a direção do MNAC, a fachada tem como objetivo "recuperar é uma das missões dos museus e reimaginar se encontra também no nosso ADN, a recuperação e reimaginação do que somos e do que nos propomos deve passar pelo património imóvel, ou seja, pelo próprio corpo do museu.", e que serviu também para simbolizar um abrir de portas para todos os que passam pelo museu (n.a.¹, 2022).



Figura 5- Sala do 3º Andar do Edifício da Entrada (MNAC: Edifício, n.d.)



Figura 6- Jardim de Escultura (MNAC: Edifício, n.d.)

2.2.1.3. Logotipo MNAC

No projeto de design das fardas também foi necessário ter em conta o logótipo do Museu (**figura 7**), que dá algumas pistas sobre aquilo que os visitantes poderão encontrar ao visitar o espaço. Analisando as linhas deste elemento, bastante simples e elegantes, é possível determinar que se trata de um museu contemporâneo e moderno.



Figura 7- Logótipo MNAC (Museu Nacional De Arte Contemporânea, n.d.)

2.2.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves

2.2.2.1. Contexto CMAG

Na zona do Saldanha, em Lisboa, podemos encontrar a Casa-museu Dr. Anastácio Gonçalves, um espaço museológico inserido na antiga habitação deste médico (**figura 8**), onde estão expostos vários objetos que colecionou durante a sua vida. (DGPC & DMCC, n.d.).

A casa-museu tem três pisos: no piso térreo, encontra-se a entrada do espaço; no primeiro piso é possível identificar a entrada para a casa do Dr. Anastácio Gonçalves; no último piso estava situado o atelier do pintor José Malhoa, até ao momento em que o médico adquiriu o espaço.

O acervo da casa-museu conta, aproximadamente, com 3000 obras de arte dos mais variados géneros. Podemos admirar pinturas portuguesas dos séculos XIX e XX, bem como porcelana chinesa e mobiliário português e estrangeiro. O acervo também inclui, cerâmicas europeias, têxteis, numismáticas, medalhística, vidros e relógios de bolso de fabrico suíço e francês. Para além destes elementos, colecionados pelo Dr. Anastácio Gonçalves, a casa-museu também possui uma importante coleção de manuscritos, uma série de desenhos, aquarelas e pequenos artefactos pertencentes ao pintor Silva Porto (DGPC & DMCC, n.d.).



Figura 8- Retrato de Dr. Anastácio Gonçalves de José Malhoa - Óleo sobre tela (Liu, 2023)

2.2.2.2. Ambiente CMAG

Para recolher mais informação sobre este espaço, realizou-se uma conversa com o Dr. Luís Nascimento, que referiu a existência de dois grandes núcleos na casa-museu: a entrada, onde estão expostas peças de porcelanas, pinturas e algum mobiliário, bem como algumas exposições temporárias; a verdadeira casa do Dr. Anastácio Gonçalves. No espaço de ligação entre estes dois núcleos, existe um espaço onde estão expostas algumas das peças que fazem parte do acervo da instituição.

Apesar de conter um número significativo de porcelanas orientais (**figura 11**), as peças mais importantes desta casa-museu são as pinturas, muitas delas de influência naturalista e criadas pelos pintores do “Grupo do Leão”.



Figura 9- Entrada da CMAG (Liu, 2023)

O espaço é sofisticado, com uma decoração detalhada e ornamentada. Na entrada (**figura 09**), é possível admirar uma porta única, de inspiração moderna mas que inclui a borboleta icónica, inspirada naquela que existia no portão traseiro do edifício (**figura 10**) (a entrada original do espaço). A partir desta peça, podemos perceber a separação distinta entre os dois núcleos, um que funciona como espaço de exposições e o outro, que remete para a imagem da casa do antigo proprietário do espaço.



Figura 10- Porta Traseira da CMAG (DGPC & DMCC, n.d.)

Por vontade do Dr. Anastácio Gonçalves, em 1969 a casa passou para a alçada do Estado Português, com o objetivo de ser transformada em museu posteriormente. O espaço foi reabilitado e aberto ao público em 1980 (Patrimonium, n.d.).

Desde 2010 que a Casa-Museu está a cargo do Museu Nacional de Arte Contemporânea, sendo dirigida pela Dr^a. Emília, no âmbito da DGPC (Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, n.d.).



Figura 11- Porcelana Chinesa do CMAG (Liu, 2023)

2.2.2.3. Logotipo CMAG

Observando o logótipo da Casa-Museu (**Figura 12**), somos remetidos para um ambiente requintado e clássico, tendo em conta o nível de detalhes presente na tipologia de ilustração escolhida para representar a borboleta.



Figura 12- Logótipo CMAG (CMAG, n.d.)

2.3. Uniformes

2.3.1. Uniforme Formal

Ao falar de roupa formal estamos a referir-nos a trajes desenhados para serem utilizados em ocasiões formais (**figura 13**), como determinados ambientes de trabalho ou eventos de negócios. Nesta categoria também se incluem as roupas escolhidas para serem utilizadas em festas e eventos importantes, que exijam um *dress code* muito específico.

Tendo como ponto de referência o mundo dos negócios, consideram-se peças de roupa formais as roupas com cortes clássicos e retos, como é o caso dos fatos de blazer e calça clássica ou os fatos com blazer e saia direita, de cores sóbrias e discretas, conjugados com uma camisa justa e com gravata.



Figura 13- Exemplos de trajes formais de negócios (n.a.², 2022)

2.3.2. Uniforme Casual

Roupas casuais (**figura 14**) são mais confortáveis e adequadas para o uso diário. Partindo do conceito defendido por Whitney Headen (2023), consideramos um traje de negócios casual uma mistura uniforme de roupas tradicionais de trabalho com algumas peças mais descontraídas e casuais. São consideradas roupas casuais as peças coloridas e com um corte mais largo, que dão um ar mais relaxado, descontraído e espontâneo a quem as enverga.

De acordo com a teoria defendida por Vanessa Van Edwards (2016), o que escolhemos vestir transparece a nossa identidade e, assim sendo, torna-se necessário recorrer à Psicologia das Cores para transmitir a mensagem adequada. Deste modo, ao vestir uma peça de roupa mais casual de cores pastéis ou vibrantes, passa-se mensagem de que somos pessoas relaxadas e de trato fácil a nível social.

Tendo em conta uma perspetiva ligada à Psicologia, um uniforme casual capta mais a atenção, porque os funcionários irão transmitir um ar acessível e amigável, que estimula o contacto social. Ao optar por colocar os funcionários com uniformes casuais, as empresas procuram “minimizar ou eliminar a distinção de classe, independentemente da posição hierárquica, posição corporativa ou salário recebido” (Adomaitis & Johnson, 2005).



Figura 14- Exemplos de trajes casuais de negócio (Bobila, 2016)

2.3.3. Design de Uniformes

Um traje é algo usado numa ocasião especial ou para algum momento específico. Podemos considerar um traje os vestidos formais utilizados numa festa, as roupas utilizadas numa reunião de negócios ou no desempenho de determinadas profissões.

Quando a roupa é utilizada numa organização ou por um grupo específico, falamos de um uniforme. Os uniformes são peças de roupa com uma importância extrema, porque funcionam como uma ferramenta de comunicação, que representa a empresa e que vai transmitir uma mensagem específica e premeditada (**como exemplo das figuras 15 a 17**). É a utilização de uniforme que faz a separação entre um funcionário e um cliente (normalmente, quando existem uniformes, os clientes dão um feedback mais positivo em relação à empresa e aos serviços prestados).

"Como todas as roupas, os uniformes conciliam interações entre indivíduos e grupos; eles oferecem aos observadores pistas visuais que levam às expectativas de comportamento e status social do usuário. Como todas as roupas, os uniformes operam em um nível simbólico; mais importante de tudo, esse gênero de roupa levanta questões sobre individualidade e conformidade, autocontrole e a representação visual da identidade." (Hertz, 2007).

A utilização de um uniforme pretende transmitir uma imagem de homogeneidade entre os funcionários, ao mesmo tempo que os torna perfeitamente identificáveis para os visitantes.



Figura 15- Uniformes da equipa do Museu V&A criado por Christopher Raeburn (Cox, 2017)

Dentro do Museu existe uma panóplia de funções e cargos, desde os vigilantes e seguranças, passando pelos rececionistas e pelos funcionários da loja. Independentemente da função desempenhada, o uniforme deve transparecer o profissionalismo do funcionário, ao mesmo tempo que lhe garante o conforto. É necessário ter em conta que locais como museus e galerias são locais particulares, mais contemporâneos, onde "é preciso expressar conceitos como modernidade e reconhecimento das tendências da moda. É aqui que podemos ousar usar um estilo mais casual, optando por um pólo, talvez personalizado com o logótipo do museu, e calças chino ou calças cigarette. São soluções fáceis e modernas, mas ao mesmo tempo condizentes com a seriedade museológica que qualquer polo cultural exige. Estes são frequentemente usados também por

funcionários durante workshops, quando um look formal pode parecer excessivo e desconfortável”(Bolzonella Divise, 2020).



Figura 16- Uniformes da equipe de segurança do Museu MoMa criado pela UNIQLO (Kittredge, 2014)



Figura 17- Uniformes do Museu Glenstone criados por Alice Lam (Lam, 2022)

"Estudos anteriores concluíram que os comportamentos de vestuário e vestuário podem refletir e criar uma variedade de dinâmicas organizacionais por meio de três dimensões, incluindo atributos de vestuário, homogeneidade do vestuário e destaque do vestuário" (Rafaeli & Pratt, 1993). Um uniforme pode ainda demonstrar a identidade da organização, bem como identificar a identidade do próprio colaborador, devendo ser funcional e transmitir uma mensagem que a organização pretende transmitir ao público.

Como referido por Sonja Šterman (2011), "Os uniformes são uma parte tão importante da construção de um perfil da empresa quanto a imagem gráfica da empresa, atividades de marketing e publicidade em publicidade impressa ou no site e estilo do design interior e exterior da empresa." são a base da identidade organizacional da empresa. A comunicação da mensagem da vestimenta tem uma influência social, social, económica e política muito forte. Esse tipo de comunicação é vital no ambiente empresarial como parte importante da identidade visual corporativa.

De acordo com um artigo de Alyssa Adomaitis e Kim Johnson (2005) "Os uniformes servem como expressões de autoridade (Rubinstein, 1995). Rubinstein observou que os uniformes sinalizam diferentes papéis sociais para as organizações, incluindo aqueles que têm o direito de fazer cumprir a política organizacional, aqueles que têm o direito de interferir nas ações em andamento, aqueles que têm o direito de controlar o acesso e os que têm o direito de exercer a força. sobre os outros. Quando os uniformes representam papéis sociais estabelecidos e níveis de autoridade em organizações como uma companhia aérea, há expectativas explícitas de comportamento para indivíduos uniformizados (por exemplo, comissários de bordo) e para indivíduos não uniformizados (por exemplo, passageiros)."

Assim, o uniforme usado pelos funcionários do museu deve refletir precisamente o seu conhecimento, garantir conforto e estar alinhado com os temas da exposição. Nesse sentido, pode ser levando em consideração a criação de um visual mais tradicional, com algumas características informais ou contemporâneas (n.a., 2020).

2.3.4. Processo de Design

O processo de design, como o nome indica, é o processo de projetar a peça, desde o início até ao produto final. Este processo varia de caso para caso, uma vez que designers diferentes têm processos de design diferentes, mas, de um modo geral, alguns passos são comuns a todos os criadores.

O processo (**exemplo presente no imagem 2 e no imagem 3**) começa com a escolha do tema de inspiração, que vai servir de ponto de partida para a recolha de dados e ideias importantes sobre a temática. De seguida, é necessário escolher materiais e silhuetas para os desenhos, realizando alguns esboços. Após análise, são selecionados alguns dos esboços para serem produzidos, o que implica redesenhá-los de forma mais profissional e com uma ficha técnica (CAD) escrita sobre o produto, com os seus vários detalhes desenhados geralmente em photoshop (PS) ou illustrator (AI).

Concluído este processo, é produzida uma prototipagem com as amostras das peças escolhidas, para verificar a existência de possíveis erros a corrigir. Caso estes não existam, o produto é enviado para a produção.



Imagem 2- Etapas do processo de design (adaptado de DiscoverDesign Handbook, n.d.)



Imagem 3- Processo de Design de Moda (adaptado de Points of Measure, 2019)

Existem diversas metodologias para levar a cabo o processos de design, sendo a metodologia de Mehalik e Schunn uma das mais conhecidas. Nesta metodologia, inicialmente há uma exploração da representação do problema, que origina a exploração da representação gráfica/visualização e o uso da decomposição funcional (Mehalik, M., & Schunn, C., 2007).

Nos últimos anos, deu-se uma melhoria da situação financeira e económica, o que conduziu a um aumento do poder de compra e, posteriormente, ao crescimento da produção em massa. Esta realidade obrigou à criação de um novo sistema de produção industrial, que promoveu a transformação do processo criativo e o desenvolvimento de produtos de moda que levam em consideração a escolha do tecido, a velocidade de confeção e a faixa de preço feita para confeção das roupas (Neves et al., 2015).

2.3.4.1. Processo Criativo

A criatividade é um dos conceitos mais difíceis de definir. É importante que seja algo único e inusitado pois, se não for relevante e capaz de captar a atenção de forma positiva, dificilmente pode ser considerado criativo.

No artigo escrito por Alan Maley e Nik Peachy (2015) para o British Council, considera-se que a criatividade engloba a capacidade de criar soluções inéditas para problemas que não haviam sido resolvidos anteriormente. De uma forma muito resumida, é possível afirmar que a criatividade inclui a integridade da resolução de problemas para críticas de pensamento.

Encontrar uma solução criativa para um problema é um processo moroso, porque as mesmas devem ser diferentes, elegantes e inteligentes, não é favorável criar algo demasiado extremista ou excessivo. Para Osborn (1953), "as ideias devem ser geradas sem críticas com todas as ideias sendo consideradas, pelo menos inicialmente, como plausíveis"(Medeiros, K. E., Partlow, P. J., & Mumford, M. D., 2014). Tudo deve ser pensado de antemão e, após a criação da ideia final, já não existirão mais alterações.

2.3.4.2. Público Alvo

Antes da criação de qualquer produto, é fundamental identificar qual é o público alvo (tipo de público) a que a peça se destina. Este público-alvo vai ter algo comum entre si, quer seja a idade, o estilo, o género, a localização geográfica, os seus interesses, a fase da vida em que se encontra ou os seus rendimentos. Esta é uma tática obrigatória em todos os negócios, que ajuda a divulgar a marca e permite ter uma ideia equilibrada do que desenhar (porque se sabe o que o público-alvo procura).

O facto de ser ter insight e conhecimento sobre o público-alvo é um aspeto fundamental e que ajuda a garantir o sucesso de um determinado produto ou marca, o que ajuda a determinar a faixa de preços dos produtos finais, bem como os materiais a serem utilizados e a abordagem a ter com o consumidor. Tendo isto em conta, consegue criar-se uma imagem de marca, que transmite aquilo que o público-alvo procura e necessita.

Segundo o artigo de Érica Neves, Alice Brigatto e Luis Paschoarelli (2015), “as perceções e os desejos de uma sociedade cada vez mais voltada para o presente, para o novo e para as possibilidades de expressão da identidade”. Assim, é indubitável que as roupas necessitam de transmitir algo único e diferente ao olhar.

2.3.4.3. Escolha de tecidos

A decisão do tecido é um fator importante para fazer um bom produto. No design, a espessura, a qualidade e a opacidade do tecido devem ser tidas sempre em consideração, especialmente se as peças criadas forem uniformes.

Depois do desenho do uniforme ter sido designado, a escolha deve recair num tecido esteticamente apelativo, mas que seja também confortável, com propriedades antialérgicas e duradouro, uma vez que as peças serão utilizadas várias horas de seguida.

O tecido deve ser resistente à sujidade (preferencialmente, esta não deverá ser perceptível, mesmo que exista) e não pode enrugar com facilidade, porque o funcionário deve permanecer impecável durante todo o turno e, eventualmente, terá de lavar as peças de vestuário com uma frequência superior à média, por se tratar de uniformes de trabalho.

Para além disso, também deve ser tido em conta o orçamento disponível, bem como a estação do ano a que as peças de destinam (n.a., 2020).

Para que o tecido seja usado para mais de uma estação, deve ser respirável e absorver a água em períodos de calor, enquanto fornece um ligeiro aquecimento durante os períodos de mais frio. Ou seja, o tecido deve estar preparado para enfrentar diferentes condições, mantendo sempre um aspeto composto e elegante. Este fator é importante porque por vezes, os trabalhadores têm de exercer as suas funções em ambientes quentes, o que pode reduzir a sua capacidade de concentração, para além de causar o aparecimento de manchas inestéticas, provocadas pela transpiração. E estas situações podem ocorrer em qualquer posto de trabalho, não são exclusivas dos locais de trabalho industriais ou no exterior. Por isso, fornecer um uniforme adaptado a esta realidade, ajuda a criar condições favoráveis e a garantir o conforto e a satisfação dos trabalhadores (n.a.³, n.d.).

As propriedades antialérgicas do tecido também são importantes visto que o trabalhador não tem liberdade de escolha no que diz respeito à utilização de uniforme, o que obriga a que este seja produzido num material que não provoque inflamações ou outras alergias na pele.

Outro dos aspetos a ter em conta no momento da escolha do tecido é o local onde o uniforme vai ser utilizado. Por exemplo, se os uniformes se destinarem a funcionários hospitalares, por norma o tecido escolhido é o poliuretano.

Finalmente, com base no artigo de Canming Liu e Fei Bian (Liu & Bian, 2015), é frequente que as empresas tenham em consideração os orçamentos, pelo que é comum solicitarem “operações de baixo custo”, o que limita as opções de escolha e reduz também a qualidade dos tecidos a considerar.

2.4. Ergonomia

Ergonomia é o estudo feito da relação entre o homem e os produtos criados que o cercam. Deve ser tida em conta quando se procura construir algo que se adapte à anatomia humana, à fisiologia (interferência entre o corpo e seus movimentos) e ao fator emocional (relativo à estética, aparência, e fatores culturais) (Martins, 2005). Vai muito para além do design em si, envolvendo habilidades de engenharia para a criação do produto. A ergonomia desempenha um papel relevante, procurando criar produtos que vão satisfazer as diferentes necessidades dos consumidores (**imagem 04**).

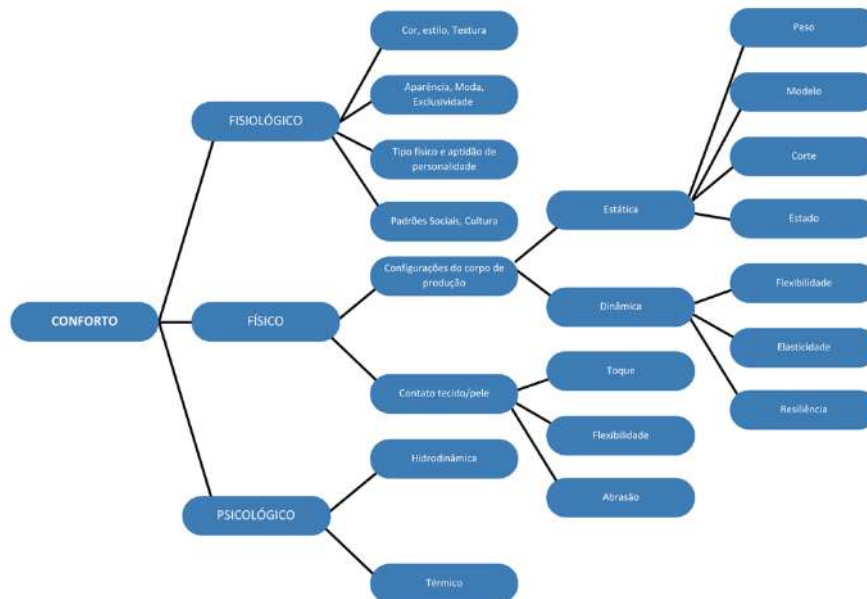


Imagem 4- Variáveis de avaliação do conforto têxtil (adaptado pela autora de Martins, S. B., 2005)

Quando se aplica a ergonomia ao vestuário, o conforto é um dos fatores mais importantes no momento da criação da peça, especialmente se a peça em questão for usada durante várias, interferindo nas tarefas diárias do utilizador. Segundo Montemezzo e Santos, “a roupa, pelo seu contato com o usuário, funciona como uma extensão do corpo como uma 'segunda pele', o que, por sua vez, é fundamental para otimizar a interface entre produto e usuário de forma a evitar qualquer desconforto.” (Neves et al., 2015).

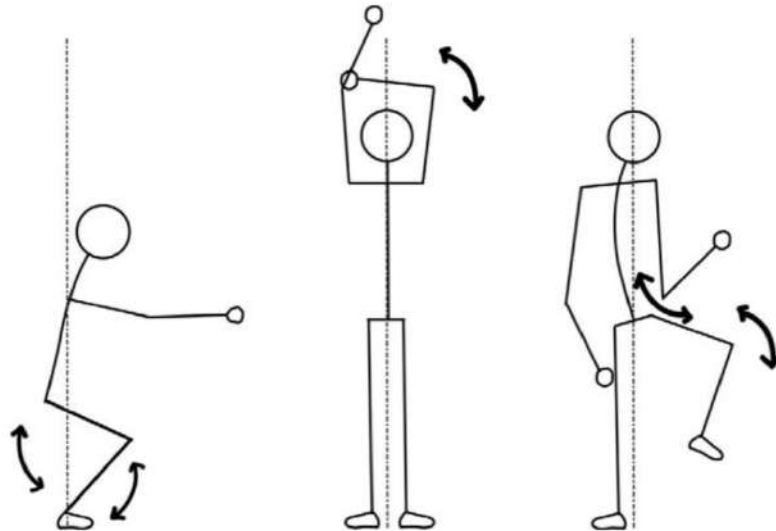


Figura 18- Alguns movimentos para levar em consideração (Martins, S. B., 2005)

De acordo com um artigo dedicado aos seguranças dos museus de Nova Iorque, verificou-se que estes funcionários passavam grande parte dos seus turnos de pé, cerca de 4 a 8 horas de cada vez. Para além disso, deveriam ser capazes de carregar objetos com cerca de 12 quilogramas, bem como subir e descer lances de escadas inúmeras vezes durante o turno, estando preparados para entrar em ação, caso a situação assim o exigisse (Short & Aaron Short, 2018).

É necessário ter tudo isto em conta, quando se procura criar uma peça de vestuário que preza a ergonomia. O designer tem de compreender os movimentos diferentes que pessoa realiza diariamente, identificando quais as partes da mobilidade humana que têm de ser levadas em consideração, para projetar um vestuário prático e ergonómico. Como se pode verificar nas **figuras 18 e 19**, os locais de mobilidade devem ser levados em consideração são o joelho, cotovelo, ombro, pescoço, coluna vertebral, e o pé (Rad, n.d.).

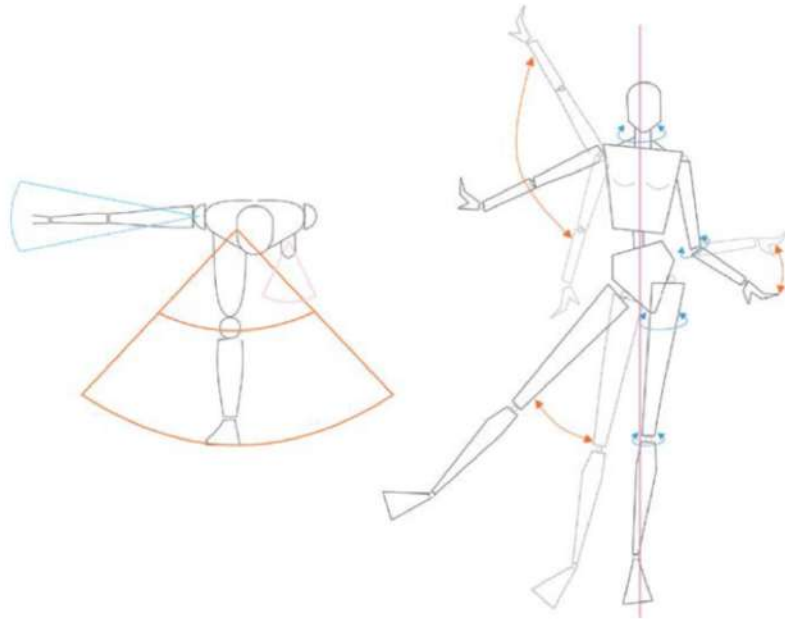


Figura 19- Outros movimentos para levar em consideração (Neves et al., 2015).

2.5. Design sem Gênero

Os gêneros antes eram definidos pela sociedade, mas, com a nossa evolução, a sociedade já não considera apenas dois gêneros. Atualmente, existem vários gêneros, para além do feminino e masculino, designados como gêneros construídos (*constructive genders*).

Para que um design seja considerado sem gênero (*genderless*) ou andrógeno, a peça deve poder ser utilizada por todos, não apresentando características que definam a peça como masculina ou feminina.

Para Irem Cakiroglu (2017), existem alguns aspetos que ajudam a definir o gênero em que se encaixa um determinado produto, como é o caso do tamanho da peça, das cores utilizadas e do tipo de curva. Se o objetivo é criar algo sem gênero, o designer deve fugir destes aspetos, centrando-se naqueles que são comuns a ambos os gêneros, neutralizando assim a feminilidade ou a masculinidade associadas à peça.

3. ARGUMENTO

Este trabalho é uma investigação ativa, que consiste na realização de um projeto em parceria entre a FAUL – Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (local onde estudo) e o MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Como argumento pretendem-se criar vários uniformes, que reflitam o museu e a sua organização como um todo.

4. CASOS DE ESTUDO

Para fundamentar o processo de criação dos uniformes para o Museu, foram concretizados alguns estudos de caso, analisando os uniformes instituídos em instituições semelhantes ao Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Graças a esta pesquisa, recolheram-se dados acerca do processo de criação do design de uniformes, a forma como se projeta a identidade de uma organização numa peça de vestuário, enquanto se recolheram ideias e inspirações para o meu produto final. Também foi possível identificar alguns erros comuns, a evitar durante a conceção dos uniformes.

Assim, foram estudados os processos de criação dos uniformes para as seguintes instituições:

- Uniformes do museu Victorian & Albert;
- Uniformes de Gucci para o Castello di Rivoli;
- Uniformes *Gender Neutral* de Wayne Hemingway para os Royal Museums of Greenwich;
- Uniformes de Whitney Museum.

4.1. Uniformes do Museu Victorian & Albert

O Museu Victoria & Albert, localizado em Londres e onde está exposta uma vasta coleção de peças decorativas, convidou Christopher Raeburn, um premiado designer britânico, para criar o design dos novos uniformes para o Museu, que iriam ser usados pelos assistentes de galeria, pelos funcionários da loja e por diversos voluntários.

Para melhor representar a identidade do Museu, Raeburn procurou inspiração nas peças que estavam expostas (**figura 20**) - "Christopher concentrou-se em se inspirar por objetos icônicos das coleções do V&A – como o netsuke japonês e um Spacehopper dos anos 1970, a escultura de Bernini e um cavalo de baloiço dos anos 1870 – para criar uma impressão de suas silhuetas. É importante ressaltar que o espírito de design responsável de Raeburn também garantiu que materiais orgânicos e reciclados certificados fossem usados por toda a parte." (Carter, 2017).

Determinado em colocar a diversidade e criatividade, que fazem parte da identidade do museu, no design dos uniformes que estava a criar, Raeburn desenhou um conjunto de peças de roupa coloridas e práticas, que combinavam entre si e que poderiam ser misturadas e sobrepostas, dando origem a diversas combinações. Composto por t-shirts, sweatshirts e casacos, feitos num material que permite a sua utilização durante todas as estações do ano, as peças possuem dois logótipos do Museu, um nas costas e outro do peito, para que os visitantes consigam identificar rapidamente os funcionários (**figura 21**).



Figura 20- Moodboard de inspiração (Hunt, 2017)



Figura 21- Funcionários da V&A com as fardas feitas pelo designer Christopher Raeburn (Hunt, 2017)

4.2. Uniformes de Gucci para o Castello di Rivoli

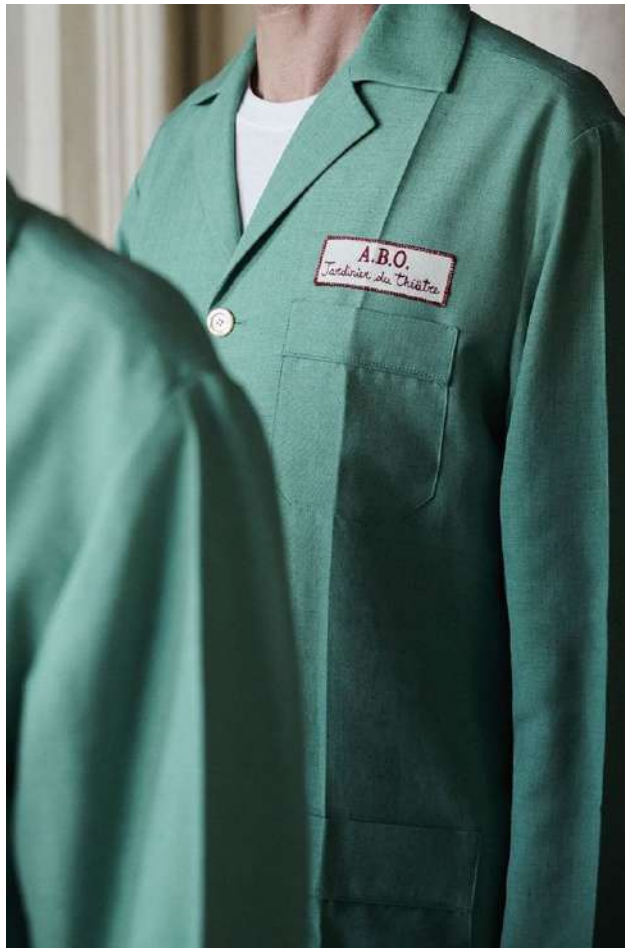


Figura 22- Detalhes do uniforme da Gucci para o Rivoli Castle (NSS Magazine, 2021)

Localizado na zona de Turim, **Castello di Rivoli - Museo d'Arte Contemporanea** é um palácio italiano, antiga residência da Casa de Saboia, que foi convertida em museu.

Do seu acervo, consta a exposição "Art of Life", patrocinada pela Gucci, que é composta pelas obras de arte colecionadas por Achille Bonito Oliva, um dos mais conceituados críticos de arte e um reconhecido historiador de arte e curador. NA coleção exposta, podem encontrar-se obras de arte, material de arquivo e documentos de montagens, bem como uma ampla seleção de material televisivo que faz uma retrospectiva da carreira de Bonito Oliva (NSS Magazine, 2021).

Tendo em conta a relação existente entre o Museu e a Gucci, seria expectável o convite à marca, para que esta se encarregasse do design dos uniformes para os funcionários do museu. Alessandro Michele, diretor criativo da Gucci quando os uniformes foram criados, inspirou-se na coleção de fevereiro de 2020, desenhando os uniformes que foram utilizados pela primeira vez na

inauguração da exposição "Art os Life". "Para a ocasião, Gucci desenhou os uniformes da equipa do museu, cujos membros foram renomeados como "anjos da guarda" da exposição, que trazem uma etiqueta no peito onde está escrito "Jardiniers du Théâtre", ou seja, jardineiros imaginários cuidam da encenação teatral da exposição. Com esta decisão, a Gucci quis valorizar os operadores culturais e enfatizar a importância do seu papel." (NSS Magazine, 2021).

Estes uniformes (**figura 22 e 23**) acabaram por causar algum impacto, uma vez que não respeitavam o regulamento italiano para uniformes dos museus, o "Regulamento de Uniformes de pessoal AFAV", que determina que deve existir uma diferenciação entre uniformes masculinos e femininos. Os uniformes criados não levaram isso em conta, apresentando somente um uniforme que não faz esta distinção binária de géneros. Ao assumir esta posição, a Gucci pretende auxiliar na erradicação do conceito social forçado de géneros binários.



Figura 23- Uniformes do Rivoli Castle (NSS Magazine, 2021)

4.3. Uniformes *Gender Neutral* de Wayne Hemingway para os Royal Museums of Greenwich



Figura 24- Uniformes *Gender Neutral* dos Royal Museums of Greenwich (Quadri, 2022)

A **Royal Museums of Greenwich** é uma organização responsável pelos quatro museus sediados em Greenwich, um dos bairros de Londres – o Museu Nacional Marítimo (NMM), o Observatório Real (ROG), o Cutty Sark (CS) e a Casa da Rainha (RH).

Em 2022, o grupo convidou o designer Wayne Hemingway para conceber os novos uniformes dos museus. Uma vez que o grupo se preocupa com a sustentabilidade, os uniformes teriam de ser confeccionados em tecidos *vegan-friendly*, para além de serem de género neutro, demonstrando uma preocupação com a questão da inclusão, para que todos os funcionários se sentissem bem ao envergar o uniforme.

Wayne Hemingway, tendo em consideração a opinião dos funcionários dos museus, desenhou um uniforme composto por camisolas, cardigans e sweatshirts, confeccionados com tecidos de origem ética. Os uniformes (**figura 24**) destinavam-se aos cerca de 300 funcionários e voluntários dos quatro museus, que desempenham variadas funções: assistente de galeria, venda de bilhetes, lojista, guia turístico, balcão de informações e rececionistas (Contracts Finder, 2019).

Paddy Rodgers, diretor do Royal Museums Greenwich, quando foi entrevistado para a revista *Evening Standard* (Quadri, 2022), afirmou que “trabalhamos com a Hemingway Design para projetar um uniforme que seja prático, confortável e apoie nosso desejo de ajudá-lo em seu papel diário de conhecer e interagir com os visitantes com confiança. (...) Trabalhamos muito para garantir que todos os tecidos e fornecedores usados para o novo uniforme atendam aos altos padrões de sustentabilidade. Isso foi alcançado usando algodão orgânico, lã e plástico reciclado e fornecedores do Reino Unido e da Europa”.

4.4. Uniformes de Whitney Museum

O *Whitney Museum of American Art*, também conhecido como Whitney Museum, localiza-se em Nova Iorque e expõe obras de arte contemporânea.

O museu tem dois uniformes específicos (*Figura 25 e 26*). Os vigilantes utilizam um fato preto, com camisa e gravata, com alguns detalhes significativos: as gravatas têm um padrão que reproduz o padrão do pavimento e têm um alfinete em forma de abelha. O alfinete de abelha está relacionado com um episódio ocorrido em 2010: quando a apicultura doméstica se tornou legal, Adam Weinberg – diretor do Whitney Museum – deu início a um programa informal de apicultura no telhado das antigas instalações do museu, na Madison Avenue.



Figura 25- Uniformes dos vigilantes de Whitney Museum (n.a. , 2017)

Para além dos uniformes dos vigilantes, mais elegantes e sofisticados, existe outro específico para os restantes funcionários – t-shirts coloridas, com a frase **“Here to help”** (aqui para ajudar) estampada nas costas. Este uniforme permite identificar facilmente os funcionários no meio da multidão de visitantes, para além de lhes atribuir um ar amigoso, que favorece a interação social.



Figura 26- Uniformes dos voluntários (donilee, n.d.)

5. PROJETO DE UNIFORMES

Com este projeto, serão apresentadas duas propostas de design de uniformes, uma destinada aos funcionários do Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC) do Chiado, e a outra para os funcionários da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves (CMAG). Para o MNAC, serão criadas propostas para o uniforme dos rececionistas e dos vigilantes, para a estação primavera/verão. Por sua vez, para a Casa-Museu, será necessário criar coletes para os vigilantes e para os rececionistas, bem como um acessório que permita distinguir os voluntários e os estagiários.

De acordo com a missão do MNAC, presente no website oficial do museu (MNAC: História, n.d.), o projeto deveria ter um design que demonstre o equilíbrio entre a arte do século XIX e o mundo moderno, podendo ser utilizado por todas as pessoas, independentemente das suas idades ou circunstâncias. Tendo esta ideia como ponto de partida, o projeto terá um design andrógino, o que reflete o mundo contemporâneo atual e permite a sua utilização por funcionários de todos os géneros. A silhueta das roupas terá um aspeto moderno e mais casual (para reforçar o facto de os funcionários serem acessíveis no contacto com o público), com alguns detalhes inspirados na obra de artistas portugueses dos períodos oitocentista e novecentista, que serão transformados em motivos e padrões, bem como alguns detalhes artesanais.

As propostas criadas devem ter alguns aspetos que permitam uma distinção e uma fácil identificação da função de quem os está a envergar: para os rececionistas, os uniformes devem ser mais leves, capazes de transmitir uma sensação de proximidade e simpatia, enquanto para a equipa de vigilantes, os uniformes devem ter um aspeto mais robusto (sem nunca perder a identidade com o museu), de modo a demonstrar uma sensação de segurança.

Um uniforme de trabalho deve ser prático, por isso as peças criadas vão ter alguns bolsos, bem como detalhes que vão facilitar no momento de vestir e despir a farda, tornando esse processo mais rápido.

Por último, um dos aspetos que não poderá ser esquecido prende-se com o facto de cada proposta ter bem presente elementos que representem a cultura portuguesa.

5.2. RECOLHA DE INFORMAÇÃO DOS UTILIZADORES

5.2.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado

Através de várias visitas ao Museu de Arte Contemporânea do Chiado, consegui fazer uma observação direta dos funcionários que estão de forma permanente no local, para ter uma ideia da morfologia corporal predominante e criar um design que se já confortável para todos. Assim, habitualmente, a equipa do museu é composta por três seguranças, dois lojistas e dois rececionistas, com idades compreendidas entre os 35 e os 60 anos de idade.

A equipa de segurança é composta por uma mulher e por dois homens, com estruturas corporais diferentes. A mulher tem aproximadamente 1,65m de altura, 65/70 kg e habitualmente usa roupa do tamanho L (ou tamanho 40, para calças). Os homens têm alturas diferentes – 1,75m e 1,82m – e os tamanhos da roupa variam entre o XL e o XXL.

As lojistas são duas mulheres: uma tem cerca de 1,75m de altura e veste roupa de tamanho S, enquanto a outra tem 1,55m e veste o tamanho M.

Na receção do museu, trabalha uma mulher de estatura mediana, com 1,65m de altura e que veste o tamanho M. O seu colega é um homem que tem uma altura entre 1,70m e 1,75m, que veste o tamanho XL.

Esta observação direta demonstrou que a equipa do museu é composta por pessoas muito distintas, com tamanhos, pesos e idades diferentes, o que reforça a necessidade de atribuir às peças criadas um design mais clássico e intemporal, que se adapte a todos os funcionários.

Quando as visitas foram realizadas, os funcionários não tinham um uniforme vestido (**figura 27**), e envergavam roupa pessoa sem nada que os identificasse como funcionários (só alguns apresentavam uma etiqueta com o seu nome e posto).



Figura 27- Vigilante do MNAC (Liu, 2023)

5.2.1.1. Questionário

Foi realizado um questionário inicial um pouco após as conversas tidas com o grupo da direção, que era composto por questões de escolha múltipla e de resposta rápida, para perceber qual seriam as opiniões dos funcionários em relação aos uniformes. O questionário foi entregue a cada diretor dos museus, e distribuído por eles aos funcionários. Estes questionários são anónimos.

As questões colocadas pretendiam recolher dados acerca do aspeto visual dos uniformes, mas também se procurou recolher informações mais específicas, ligadas à funcionalidade e à composição dos tecidos utilizados, tal como perceber melhor a antropometria, tipo físico e a faixa etária do usuário.

Com os dados recolhidos, o processo de criação foi facilitado, uma vez que já se tinha uma ideia do que poderia ou não agradar aos funcionários. A sua opinião é fundamental, uma vez que são eles que irão utilizar as peças criadas.

5.2.1.1.1. Perguntas do Questionário para o museu MNAC

1.

Qual é a sua faixa etária?					
36-45	36-45	56-67	46-55	46-55	25-35

2.

Qual é o seu género?					
Feminino	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino	Feminino

3.

Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura?					
S	XXL	XXL	XL	XXXL	M

4.

Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura?					
36	48	44	48	46	38

5.

Qual o seu biótipo de corpo?					
Mesomorfo	Endomorfo	Endomorfo	Endomorfo	Endomorfo	Ectomorfo

6.

Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?					
Não	Não	Não	----	----	Não

7.

Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme?					
Camisa	Polo	Camisa/Blazer/Suéter	Polo	Tshirt/Suéter	Camisa/Tshirt/Blazer

8.

E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?					
Calças desportivas	Calça de ganga	Calças desportivas/Calças cintadas	Calças cintadas	Calças desportivas	Calças de fato/Calças cintadas

Cintura:					
Cintura Intermédia	Cintura Intermédia	Cintura Alta	Cintura Intermédia	Cintura Alta/ Cintura Intermédia	Cintura Alta

9.

Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço)? Se for					
---	--	--	--	--	--

um acessório, o que prefere?					
Lenço	Colete	Um Indentificador	Fato Completo	Logotipo Estampado	Fato Completo

10.

Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?					
A cor azul	Não	Funcional, com bolsos	----	Logotipo estampado	Fato

11.

Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?					
Salas	Vigilante	Vigilante/Receção	Vigilante/Receção de loja	Vigilante	Vigilante

12.

Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?					
Nas calças	Dois	2 nas calças, 1 na camisa	----	Um bolso	Fato que dê para meter canetas e blocos de notas

13.

Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos?					
Iguais	Todos iguais	Iguais	Igualmente entre todos	Não	Homogeneidade entre todos

5.2.1.1.2. Resultado da recolha de informações dos funcionários (MNAC)

A análise dos questionários aplicados permitiu ter uma visão mais clara acerca da equipa de funcionários que está em permanência no museu (**ver apêndices 1.1. a 1.7.**).

A equipa é composta por seis elementos, duas mulheres e quatro homens, com idades compreendidas entre os 25 e os 67 anos de idade.

As mulheres vestem os tamanhos S e M (tamanhos 36 e 38 para a parte inferior do uniforme), enquanto os homens vestem tamanho XL ou superior (acima do tamanho 44, para a parte inferior do uniforme).

Relativamente ao biótipo corporal, os homens têm biótipo endomorfo, enquanto as mulheres pertencem ao biótipo ectomorfo e mesomorfo, respetivamente.

Nenhum dos inquiridos refere ter sensibilidade a algum tipo de tecido, tornando mais vasto o leque de escolha para o material dos uniformes, que poderá englobar fibras variadas.

A maioria dos funcionários gostaria que o uniforme fosse composto por camisa e calças de cintura intermédia.

Todos os funcionários são vigilantes, embora alguns deles desempenhem outras funções, nomeadamente na loja e na receção do museu. Por terem funções polivalentes, referem que seria útil se o uniforme pudesse ter bolsos variados, para guardarem pequenos objetos, como blocos de notas e canetas.

Relativamente à cor, sugeriam o azul, uma ideia que terei em conta uma vez que se enquadra bem com a fachada do edifício.

Por último, todos gostariam que os uniformes fossem iguais para todos.

5.2.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves

Na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves também foi realizada uma observação direta, que permitiu identificar quatro funcionárias permanentes, todas do género feminino, de alturas variadas e com idades compreendidas entre os 35 e os 65 anos de idade.

A Casa-Museu também conta com uma equipa de voluntários, que variam em termos de permanência no local. Para ter uma ideia do número de pessoas que integra esta equipa, falei com Emília Ferreira responsável pela direção de ambos os espaços, que referiu a existência de 17 voluntários.

Para além dos funcionários e voluntários que estão na zona de exposições e que contactam diretamente com o público, a Casa-Museu conta ainda com quatro funcionários que estão em gabinete, como é o caso de Luís Nascimento, coordenador do espaço, com cerca de 40/50 anos de idade e que também gostariam de ter algum elemento que os identificasse como funcionários da Casa-Museu.

Nenhum dos vigilantes possuía um elemento identificativo, e também não tinham forma de transportar os objetos essenciais para o bom desempenho das suas funções, como um walkie-talkie (**figuras 28 e 29**). A partir destas informações, recolhidas pela observação direta, foi necessário aplicar o questionário aos funcionários, de modo a confirmar se esta situação era recorrente ou se teria sido um momento isolado.



Figura 28- Vigilante do CMAG com um walkie-talkie (Liu, 2023)



Figura 29- Vigilante do CMAG (Liu, 2023)

5.2.2.1. Perguntas do Questionário para o museu CMAG

1.

Qual é a sua faixa etária?			
18-24	56-67	36-45	56-67

2.

Qual é o seu sexo?			
Feminino	Feminino	Feminino	Feminino

3.

Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura?			
S-M	L	XXL	L-XL

4.

Quanto é que veste abaixo da cintura?			
---------------------------------------	--	--	--

38-40	40	50	42-44
-------	----	----	-------

5.

Qual é o seu biótipo de corpo?			
Ectomorfo	Mesomorfo	Endomorfo	Todos

6.

Tem sensibilidade a algum tipo de tecido?			
Sintéticos e Lã Artificial	Alguns sintéticos e lã	Não	Lãs, alguns sintéticos

7.

Que tipo de roupa superior prefere para a sua farda?			
Camisa/Tshirt/Blazer/Suéter	Tshirt/Suéter	Camisa/Tshirt/Blazer/Suéter	Camisa/Tshirt/Blazer/Suéter/Hoodie

8.

E que tipo de roupa inferior prefere?			
Saia pelo meio da perna/ Saia pelo tornozelo	_____	_____	_____

Ou calças/calções?			
Calças de fato/ Calças cintadas/ Calças largas	Calças de fato	Calças de fato/ Calças cintadas/ Calças largas	Calças de fato/ Calças desportivas/ Calças cintadas/ Calças largas

Cintura:			
Cintura alta/ Cintura intermédia	Cintura intermédia	Cintura alta/ Cintura intermédia	Cintura alta

9.

Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum			
--	--	--	--

acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço)? Se for um acessório, o que prefere?			
Sim, colete e lenço	Lenço	Sim, Lenço	Colar e lenço

10.

Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?			
Acessórios caracterizantes que remetem ao logótipo do museu	O logótipo do museu	—	Não

11.

Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?			
Vigilante de sala	Vigilância	Vigilante de sala	Assistente técnico-recepção

12.

Anda com muitos objectos na mão? Quantos bolsos é que acha necessário para o seu cargo de trabalho?			
Não, dois bolsos	Não, dois	Não, 2 bolsos	2 bolsos, seja nas calças (até para além dos de lado), casaco (2 de lado)

13.

Prefere um uniforme que seja usado			
------------------------------------	--	--	--

igualmente entre todos ou que mostre os vossos diferentes cargos de trabalho?			
Igual entre todos	Um uniforme igual para todos	Igual entre todos	Todos iguais

5.2.2.2. Resultado da recolha de informações dos funcionários (CMAG)

Após a análise dos questionários aplicados aos funcionários da Casa-Museu (*ver apêndices 1.8. a 1.11.*), é possível concluir que a equipa de funcionários permanentes tem idades entre os 18 e os 67 anos de idade.

Relativamente ao tamanho dos uniformes, estes teriam de ser criados em diversos tamanhos, que podem variar entre o S e o XXL, e entre o 38 e o 50 para a parte inferior do uniforme. É ainda importante referir que duas das funcionárias usam roupa de dois tamanhos diferentes, dependendo do modelo das peças.

Para este uniforme, o leque de tecidos a utilizar já será mais reduzido, uma vez que um número significativo de funcionários refere ter sensibilidade a alguns tecidos sintéticos e à lã.

Com elementos identificativos, os funcionários preferem ter um conjunto de acessórios, em vez de um fato completo.

No uniforme, gostariam que este tivesse bolsos, para guardarem pequenos objetos necessários para o desempenho das suas funções, para além de incluir um lenço como acessório. A camisa é a preferência da maioria dos inquiridos.

É importante referir que todos os funcionários gostariam que o uniforme fosse igual para todos, sem nenhum elemento que represente uma hierarquia.

5.3. Conceito das Propostas de Uniformes

5.3.1. MNAC

Após a análise das informações recolhidas (*figura 30*), consegui definir um conceito para o design dos uniformes, misturando elementos da arte portuguesa oitocentista e novecentista com elementos da arte contemporânea atual, num equilíbrio entre elementos antigos e elementos modernos e atuais.

A fachada icónica do Museu, num azul tão característico, também foi tida em conta, bem como alguns dos elementos que a compõe, de modo a garantir que o edifício está representado no uniforme dos funcionários.



Em suma, trabalhamos para que o museu se constitua um espaço de conhecimento e reflexão do nosso passado artístico oitocentista e novecentista, mas também de acolhimento crítico das propostas artísticas contemporâneas, assumindo assim plenamente a sua coleção e a missão com que a República o constituiu, como Museu Nacional de Arte Contemporânea.

(MNAC, História, n.d.)

Figura 30- Moodboard de inspiração para o MNAC (Liu, 2023)

5.3.2. CMAG

Para o design dos uniformes da equipa da Casa-Museu (**figura 31**) ficou decidido desde o início que a borboleta teria de ser incluída e foi uma das maiores inspirações, pois tem um papel muito importante para a instituição, estando presente no portão e no logótipo. Ao incluir este elemento nos uniformes, a Casa-Museu é imediatamente identificada e os visitantes sentem a importância deste elemento.

Outro dos elementos de inspiração para o design deste uniforme foi o próprio acervo da Casa-Museu, onde se destaca uma coleção significativa de porcelanas chinesas, com os seus elementos decorativos tão característicos. Ao usar este elemento como fonte de inspiração, também me é permitido dar um cunho mais pessoal às peças, visto que é algo que está ligado à minha ascendência.



Figura 31- Moodboard de inspiração para a CMAG (Liu, 2023)

5.4. Definição das matérias-primas

Para a construção dos uniformes, inicialmente pensei em tecidos de sarja (**figura 32**) e de linho, pois são materiais capazes de dar uma boa estrutura às peças e as suas propriedades ajudam a regular a temperatura do utilizador (o que facilita o uso do uniforme em qualquer estação do ano).

Acabei por optar pelo tecido de sarja de algodão, porque a sua utilização dá um aspeto mais clássico e formal às peças. Para além disso, a sarja permite que a sujidade não seja muito visível, o que torna este tecido perfeito para ser utilizado em uniformes, uma vez que os funcionários vão utilizá-los durante um turno inteiro (e por vezes, pode acontecer algum pequeno incidente, que provoque alguma sujidade).

“Por causa da trama da sarja, é durável, forte e pode ser usado regularmente (sem desgaste). Isso o torna um ótimo candidato para usar durante todo o ano e para trabalhar bem quando você precisa de uma camisa mais forte e resistente. Também é ótimo para se aquecer quando o tempo está mais frio.” (agency - Remarkable Commerce, n.d.).



Figura 32- Sarja (Liu, 2023)

5.5. Esboços de ideias

Quando chegou o momento de criar os esboços para os uniformes das duas instituições, procurei implementar um estilo mais moderno, com detalhes sofisticados que remetam para o vestuário em voga no período novecentista.

Os esboços têm detalhes simples, tendo sido atribuída uma maior importância aos aspectos funcionais do uniforme e aos acessórios, tais como bolsos de uma dimensão considerável - que permitam transportar canetas e *walkie-talkies* -, um espaço para colocar a identificação de cada funcionário, uma zona para o logótipo da instituição e alguns lenços, que servirão como complemento aos uniformes.

Durante o processo de criação dos esboços, estes foram sendo apresentados aos responsáveis das instituições, que foram dando ideias e sugestões. Desses momentos de discussão, fui retirando alguns elementos e alterando os esboços, para que estes ficassem ao gosto dos destinatários (**ver apêndice 2**).

5.5.1. Sugestão Cartão de funcionário

Numa das visitas aos museus, reparei que alguns dos funcionários não estavam identificados e tomei a iniciativa de criar algumas propostas para os cartões de identificação dos funcionários, dentro do estilo dos uniformes e como forma de demonstrar as minhas ideias de um modo mais detalhado e ao pormenor.

Os identificadores apresentam o logótipo da instituição, bem como o nome e a função de cada funcionário. Quando os funcionários trabalham diretamente com o público, existe também uma zona onde se identificam as línguas que fala, para permitir um melhor serviço aos visitantes. A imagem de fundo dos cartões poderá variar, tendo em conta as exposições que alberga quando são feitos, estando sempre adequados à imagem dos museus (**ver apêndices 3.1 e 3.2**).

5.5.2. Esboços de Estampados

Após a conclusão dos esboços das silhuetas e depois de várias sessões de discussão com a área de comunicação do MNAC e com o diretor da Casa-Museu, surgiu a necessidade de criar padrões exclusivos para os uniformes, para que não fossem só meras fardas. Visto que se destinam a ser utilizadas em espaços onde se expõe arte, faz todo o sentido colocar uma pequena obra artística em cada farda.

Partindo desta ideia, foi preciso definir qual seria a estampa a utilizar em cada um dos espaços, de modo que os uniformes criados se enquadrassem perfeitamente no ambiente envolvente.

Para a estampa do uniforme do MNAC, fui buscar inspiração aos elementos arquitetónicos presentes na fachada do edifício criada por Pires Vieira, bem como em alguns dos detalhes das obras do período oitocentista que constituem o acervo da instituição.

Para a Casa-Museu, a estampa criada inspirou-se na borboleta que está presente no portão de entrada (e que já está presente no logótipo da instituição), nas porcelanas chinesas que estão expostas e na paleta cromática das obras do Grupo de Leão. Desde o início do processo criativo que ficou estabelecido que a borboleta a incluir na estampa estaria dividida, de modo a remeter para as portas da instituição, que estão sempre abertas (divididas) para receber o público (*ver apêndices 4.1. e 4.2.*).

5.6. Estudos de Cor

5.6.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea

Após a conclusão do desenho dos esboços, foram selecionados os melhores para que pudesse avançar para a etapa seguinte – o estudo de cores. Nesta fase, procurei conjugar os padrões que criei com as paletas de cores que remetiam para o museu, colocando-o o resultado nos esboços dos uniformes. Dentro das cores disponíveis, a escolha recaiu sobre o encarnado (que simboliza a antiguidade), o preto (que remete para um universo mais clássico) e várias tonalidades de azul, que representam a fachada do edifício (**ver apêndice 5.1.**).

5.6.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves

Para a Casa-Museu, após a análise das respostas ao questionário aplicado aos funcionários, em vez de um uniforme completo, centrei-me no design de acessórios – lenços e coletes – que iriam funcionar como a farda dos colaboradores da Casa-Museu. A paleta cromática escolhida inspirou-se nas cores presentes nas peças de porcelana chinesa, bem como alguns tons mais escuros, que remetem para elementos e ornamentos decorativos mais antigos, que primam pela discricção. De seguida, tendo estas ideias como ponto de partida, fui conjugando tudo com os esboços criados, de modo a encontrar as melhores combinações (**ver apêndice 5.2.**).

5.6.3. Propostas escolhidas MNAC

Com os desenhos terminados e com as cores atribuídas, selecionei duas propostas de uniformes, para apresentar à equipa do MNAC (**ver apêndice 6.1. a 6.4.**). Durante o processo de design, houve uma indecisão em relação à cor a utilizar, mas, após ponderar e tendo em conta o que foi discutido nas reuniões com os membros da instituição, a escolha recaiu sobre o encarnado. As propostas apresentadas têm as mesmas características de funcionalidade, só diferem ao nível da silhueta.

Na primeira proposta – proposta A – o uniforme apresentado tem mangas amovíveis, o que torna o vestuário apto para várias estações do ano. Para facilitar a conversão da peça, bem como o vestir e o despir, os botões de separação da peça são de pressão.

Foram colocados dois bolsos com formato tridimensional, com capacidade para colocar canetas e *walkie-talkies*, utilizados durante o desempenho das funções laborais.

Na zona lateral do casaco existe uma porção de tecido que pode ser ajustado de acordo com a estrutura corporal do utilizador (é possível apertar ou alargar, de acordo com vários perímetros de cintura, e tendo em conta a existência, ou não, de proeminência abdominal). Este pequeno pormenor permite que a peça possa ser utilizada, de forma confortável, por funcionários de diferentes tamanhos, garantido também a sustentabilidade dos uniformes, que podem passar de funcionário para funcionário, evitando que as peças sejam descartadas quando quem as utiliza deixar de trabalhar para a organização.

Existe um bolso peitoral, para colocar um lenço. Colocou-se também uma placa de PVC, na zona onde irá ficar o cartão de identificação, permitindo não a mudança de cartão, tendo em conta as exposições que estão a decorrer nas instalações.

Colocou-se uma gola, para dar um ar sofisticado e elegante à peça.

Existe também uma peça de velcro nas costas da peça, que permite colocar o logótipo do Museu e a função da pessoa que está a envergar o uniforme. Esta técnica foi escolhida para permitir que as peças em velcro sejam trocadas, aumentando assim o período de vida útil do uniforme, que pode ser reutilizado por funcionários com diversos cargos, basta colocar a função adequada.

A segunda proposta – proposta B – é muito semelhante à primeira, mas foi desenhada num estilo mais casual, para que os funcionários transmitam um ar amigável aos visitantes, incentivando o contacto em caso de necessidade.

Em vez de ser em formato camisa, a peça assemelha-se a um colete com uma gola em “V”, para garantir o conforto ao utilizador. Em vez de bolsos, esta proposta apresenta separadores onde se podem colocar canetas.

Tal como a proposta anterior, esta peça também permite um ajuste aos diferentes tipos de corpo, desta vez na parte de trás da peça, em vez de ser na zona lateral. Este detalhe simples permite que todos os corpos sintam conforto ao utilizar a peça.

Os lenços criados têm um design simples e elegante, com o nome da instituição e um padrão que remete para a fachada icónica do edifício. Destinam-se a serem utilizados pela equipa de voluntários do Museu.

5.6.3.1. Questionário de avaliação das propostas MNAC

As propostas escolhidas foram enviadas para o Museu (**ver apêndice 7.1. e 7.2.**), para que fossem avaliadas. Para tal, questionaram-se funcionários e membros da equipa de comunicação, para obter a perspetiva de quem trabalha no espaço e de quem representa a instituição.

As opções provocaram reações positivas e a decisão final recaiu sobre o casaco da proposta A e o lenço da proposta B. A funcionalidade da peça, que permite a adaptação às várias estações do ano (graças às mangas amovíveis), possuindo ainda bolsos que permitem transportar os elementos necessários ao bom desempenho das funções foram as razões por trás das escolhas (**ver apêndices 6.5 a 6.5.1.**).

5.6.4. Propostas escolhidas CMAG

Para a Casa-Museu, também foram apresentadas duas propostas para o uniforme.

A proposta A apresenta uma peça que enquadra a inspiração da arte novecentista (especialmente pelo tipo de gola colocada na peça) com a inspiração oriental, fazendo referência ao acervo da instituição, que integra uma vasta coleção de peças de porcelana chinesa.

A peça tem um fecho central, que permite que a sua colocação (bem como a consequente retirada) seja efetuada de forma rápida e eficaz.

Os bolsos têm separadores (para melhor acomodar pequenos objetos, como canetas) e um deles tem bordado elementos que remetem para a borboleta icónica da instituição.

Também se procurou garantir que a peça era confortável para indivíduos com diferentes formas corporais, colocando elásticos na parte lateral da peça, que permitem os ajustes necessários, para que a peça se mantenha ergonómica e cómoda.

Por ser uma proposta de uniforme, existe também um espaço específico, na zona do peito, para colocar a identificação do funcionário, bem como a sua função.

Para a segunda proposta – a proposta B – escolhi adaptar uma das peças criadas para o MNAC, uma vez que o conceito na base dos uniformes é semelhante e ambos os espaços pertencem à mesma instituição.

Alterei o padrão utilizado e a paleta de cores, de modo a adaptar a peça à imagem que concebi para os uniformes da Casa-Museu. O logótipo e o posicionamento do velcro nas costas também foram modificados, para garantir o equilíbrio do design da peça.

5.6.4.1. Questionário de avaliação das propostas CMAG

O método utilizado foi semelhante ao que se aplicou com o MNAC (*ver apêndices 7.1. e 7.2.*), ou seja, as propostas que seleccionei foram enviadas à Casa-Museu, convidando membros da equipa de vigilância e da direção da instituição, para avaliarem as propostas, escolhendo a que consideravam mais adequada, dando também espaço para que sugerissem alterações e melhorias.

A escolha final recaiu sobre o colete da proposta B e pelo lenço da proposta A (a escolha do lenço não foi unânime, sendo que foram dadas algumas sugestões de alteração para o lenço) (*ver apêndice 6.5.*).

Os membros da equipa de vigilância sugeriram retirar os laços da parte lateral da peça, substituindo-os por outro detalhe, uma vez que consideravam que estes davam à peça um ar demasiado feminino e o uniforme deveria ser sem género.

Os membros da direção sugeriram algumas mudanças na cor da peça, pelo que foi feito um novo estudo, de forma a determinar a paleta de cores final.

5.7. Prototipagem e testagem

Para a fase de prototipagem, os designs escolhidos foram transferidos para o CLO3D (*ver apêndice 8*), para construir um modelo em 3D. Esta etapa do processo criativo é muito importante, para minimizar as falhas que possam ocorrer nos protótipos, pois permite uma visão realista de determinados detalhes que seria impossível de conseguir só através dos desenhos.

Com este passo, conseguimos visualizar a peça de modo tridimensional, e foram feitas algumas alterações ao nível da estrutura, encontrando uma que seria mais adequada, sempre tendo em vista o conforto da peça final. Também se realizaram algumas mudanças na zona das costas e dos punhos das peças, antes de transferir os moldes para o Adobe Illustrator, para adequar os moldes ao tamanho real e proceder à impressão dos mesmos (*ver apêndice 8.1.*).

Os moldes foram impressos no tamanho M/L, para a construção de um protótipo. Ao mesmo molde aumentou-se 3cm de cada lado e 5cm na altura, de forma a adaptá-los à construção de um protótipo do tamanho XL/XXL.

Após a sua construção, os protótipos foram testados e elaboraram-se duas versões ligeiramente diferentes, partindo do design inicial – uma versão com a faixa lateral mais requintada e estilizada, e outra versão, sem detalhe lateral.

Na fase da prototipagem foi primeiramente transferido o design para uma construção realizada em 3D, mais especificamente feita no CLO3D (*ver apêndice 8*). Esta forma de processo criativo tanto tem como meio de minimizar a quantidade de falhas feitas após nos protótipos, tal como demonstra que partes em um espaço realístico poderia estar diferente do desenho, e também tem como forma de perceber o produto num espaço mais realístico e tridimensional (*figuras 33 a 36*).



Figura 33- Primeiro Protótipo sem mangas, Frente (Liu, 2023)



Figura 34- Primeiro Protótipo sem mangas, Costas (Liu, 2023)



Figura 35- Primeiro Protótipo com mangas, Frente (Liu, 2023)



Figura 36- Primeiro Protótipo com mangas, Costas (Liu, 2023)

5.8. Proposta Final Versão 2.0.

Depois da primeira testagem e de algumas sugestões de melhoramento, foi decidido retirar os laços da parte lateral do uniforme, para que estes não interferissem com outros objetos, comprometendo a funcionalidade da peça. Estes detalhes foram então substituídos por botões de pressão. Estas alterações também levaram a que se retirasse o tecido em excesso na parte lateral.

A gola também foi excluída, de modo a permitir que os funcionários pudessem usar peças com gola por baixo do uniforme.

Os bolsos foram modificados: retirou-se o fecho e as pontas laterais foram fechadas, para dar uma sensação de 2D (**figuras 37 a 42**).



Figura 37- Protótipo Modificado XL/XXL, Frente (Liu, 2023)



Figura 33- Protótipo Modificado XL/XXL, Lado (Liu, 2023)



Figura 39- Protótipo Modificado XL/XXL, Costas (Liu, 2023)



Figura 40- Protótipo Modificado M/L, Frente (Liu, 2023)



Figura 41- Protótipo Modificado M/L, Lado (Liu, 2023)



Figura 42- Protótipo Modificado M/L, Costas (Liu, 2023)

5.9. Avaliação da Proposta de Uniformes

O uniforme foi avaliado em termos de conforto, agilidade e eficácia. Para tal, os funcionários vestiram as peças, e cada um utilizou a mesma durante o período de uma hora. No final desse período, os funcionários foram convidados a responder a um questionário composto por questões com uma escala de Likert, questões de escolha múltipla e questões de resposta curta.

As questões com a escala de Likert (n.a.², n.d.) destinavam-se a avaliar o conforto (o nível 1 correspondia a “muito desconfortável” e o 5 correspondia a “muito confortável”) e a funcionalidade (o nível 1 correspondia a “nada funcional”, enquanto o nível 5 correspondia a “muito funcional”) da peça.

Uma vez que existia uma discrepância entre o número de funcionários do MNAC e da CMAG, foram convidados quatro funcionários de cada instituição: dois elementos do género feminino, para testarem a peça de tamanho M/L; dois elementos do género masculino, para testarem a peça XL/XXL.

Os funcionários do MNAC deram uma avaliação satisfatória à peça, que alcançou o nível 4 em termos de conforto e de funcionalidade. Consideraram a peça bastante apelativa, referindo que se conseguiam imaginar a utilizar a peça tal e qual como ela estava.

A avaliação dada pelos funcionários da CMAG não foi tão satisfatória, sendo que um dos elementos do género feminino deu uma avaliação negativa à peça (**ver apêndices 9.1. a 9.5.**).

6. Partilhas (PROJETO)

Ao longo deste processo, existiram diversos momentos de troca de ideias com os responsáveis pela direção das duas instituições, de modo que pudesse ir partilhando as várias fases do processo de design das peças, incluído as suas ideias e melhoramentos nos esboços dos uniformes.

Estes momentos foram muito importantes, porque me permitiam adaptar o design áquilo que era esperado pelas instituições, enquanto permitiram o meu crescimento profissional, porque fui melhorando este tipo de contacto mais profissional, o que me incentivou ainda mais para a realização deste projeto.

As interações com as instituições eram semanais, sendo que com o MNAC era-me permitido trabalhar nos seus escritórios, tornando a troca de ideias ainda mais casual.

6.1. Partilhas no MNAC

1ª Partilha no MNAC (14 de fevereiro de 2023)

Houve uma primeira conversa com a Dra. Emília Ferreira (diretora do MNAC e da CMAG) e com a Dra. Mónica Fonseca (assistente de comunicação), acerca daquilo que se pretendia com a criação dos uniformes, um símbolo entre a junção do passado e do presente. As envolvidas estiveram de acordo com as propostas e sugestões dadas.

2ª Partilha no MNAC (22 de março de 2023)

Na segunda reunião, com a Dra. Mónica Fonseca, apresentei algumas ideias e propostas para o design dos coletes. A Dra. demonstrou muito interesse na proposta das blusas multifuncionais, que poderiam ficar sem mangas. Contudo, referiu que a peça deveria privilegiar o aspeto intemporal, em detrimento de um ar demasiado moderno. Foi levada em consideração a possibilidade de colocar estampados e padrões na peça.

3ª Partilha no MNAC (14 de abril de 2023)

Para o terceiro momento de avaliação, também se convidou a Sra. Ana, uma das funcionárias do escritório, para que pudesse dar o seu parecer em relação aos uniformes.

Com esta reunião, concluiu-se que seria mais viável apresentar uma proposta para coletes, em vez de ser uma farda completa. Deste modo, o mesmo uniforme poderia ser utilizado por todos os géneros e seria mais funcional no momento de ser colocado e retirado.

A colocação de uma mensagem nas costas do colete foi do agrado da instituição, mas, uma vez que grande parte dos funcionários não sabe falar inglês, a instituição prefere não colocar essa informação nos uniformes.

4ª Partilha no MNAC (3 de maio de 2023) (Última avaliação de decisão de protótipo)

Foram apresentadas as duas propostas à equipa do museu (vigilantes e direção) e sugeriu-se a confeção dos protótipos.

5ª Partilha no MNAC (13 de maio de 2023)

Na 5ª partilha de ideias com o MNAC, foi apresentado o protótipo em CLO3D.

6ª Partilha no MNAC (24 de maio de 2023)

Na 6ª partilha com o MNAC, os protótipos foram testados pelos funcionários.

O protótipo M/L foi dado a uma funcionária que vestia o tamanho M, e a peça serviu-lhe perfeitamente.

O protótipo XL/XXL foi entregue a um funcionário do gabinete da direção, que não conseguiu usar a peça, porque ficava demasiado pequena na zona dos ombros e braços. Desta forma, soube que teria de fazer um tamanho ainda maior.

6.2. Partilhas no CMAG

1ª Partilha no CMAG (22 de abril de 2023)

Na primeira conversa com o Dr. Luís Nascimento (subdiretor da CMAG), transmiti a ideia inicial para o uniforme – a criação de um fato completo. A ideia foi logo colocada de parte pela instituição, que considerava mais viável criar antes um colete, por ser mais funcional e por ser adaptável ao estilo individual de cada um, visto que os funcionários não iriam acolher bem a ideia de um conjunto completo.

Sugeri a utilização de uma gravata, para identificar os voluntários do estabelecimento, por ser uma peça criativa e relativamente barata. Mais uma vez, a ideia foi vetada, porque a sua

utilização poderia ser desconfortável para o funcionário. O Dr. Luís referiu que gostaria que o uniforme tivesse a identificação e o cargo de cada funcionário.

2ª Partilha no CMAG (21 de abril de 2023)

O Dr. Luís Nascimento gostou da ideia de o padrão da borboleta ser repetida, referindo à ideia de uma porta a ser aberta para as pessoas, mas para isso ser feito, seria necessário que a borboleta fosse dividida na vertical e repetida.

Ele referiu também que gostava que os coletes tivessem a azul e branco, para se correlacionarem com as porcelanas, dado que são de grande importância dentro do museu.

Demonstrou grande interesse na minha forma de escrever à moda, devido às ondas e forma crua que elas davam, e que seria interessante remeter isso aos coletes. Os coletes também deviam ser menos rígidos na área dos ombros, para revelar mais leveza.

3ª Partilha no CMAG (28 de abril de 2023) (Última avaliação de decisão do protótipo)

Esta foi a última partilha, antes da criação dos protótipos, pelo que foi sugerido introduzir as modificações nas peças, conforme está mencionado a alínea 5.6.4.1. das propostas escolhidas.

4ª Partilha no CMAG (13 de maio de 2023)

Nesta reunião, apresentei o design do colete em CLO3D, para demonstrar como é que a peça de roupa iria ficar na realidade, já com os padrões e o logótipo nas costas.

A instituição mencionou que os punhos deveriam ser ajustados ao braço, o que implicou algumas modificações à peça, antes de produzir o protótipo.

5ª Partilha no CMAG (26 de maio de 2023)

Na quinta reunião, o diretor convidou dois elementos da equipa de comunicação, para que também pudessem avaliar a proposta já feita. Os novos elementos fizeram sugestões ao nível da funcionalidade, nomeadamente a retirada do fecho dos bolsos (para facilitar a retirada dos objetos), a remoção da função do funcionário (a instituição é demasiado pequena, não se justifica), a retirada da gola (para aumentar o leque de roupa que os funcionários poderiam usar debaixo do uniforme).

Por último, também se optou por retirar os laços laterais, pouco funcionais e que davam um aspeto demasiado feminino a uma peça que se pretendia que fossem de género neutro.

7. Estimativa de Custos

Quando se determinou quais seriam as peças que iriam ser transformados em peças reais, foi necessário criar uma estimativa dos custos e dos materiais necessários para a produção das peças, incluído também o custo da estampagem e do fabrico.

Esta etapa é fundamental, para que as instituições pudessem ter uma ideia do investimento necessário para a execução das peças.

Isto envolve no custo dos tecidos, materiais de retorsaria, estampagem, custo de corte por hora e custo de costura por hora.

7.1. Protótipos

Sarja 100% Algodão (3,20 m)	Botão de pressão	Velcro	Fecho invisível (removível)	PVC	Total de 2 Uniformes
7 € - 12 € ao metro (3,20 m: 22,40 €~38,40 €)	2€-3€ (Botão 12x= 2,49€)	3€ (5 metros) (40cm= 0,24€)	3€-6€ (4x 5,55€= 22,20€)	5,49€ ao metro (8 cm=0,44€)	47,77€ (1 uniforme seria 23,89€)
Fornecedor: Feira dos Tecidos- 7,95 €	Fornecedor: tecidos.com.pt 2,49€	Fornecedor: Feira dos Tecidos- 3,00€	Fornecedor: tecidos.com.pt- 5,55€	Fornecedor: Leroy merlin 5,49€ ao metro	

7.2. Estampagem

As estampagens custariam aproximadamente **18,57€** ao metro em uma sarja de 100% de algodão (n.a.¹, n.d.).

7.3. Custo de fabricação

Sendo que o salário mensal em média de uma costureira em Portugal é de 890 € (Jobted, n.d.), e as horas máximos de trabalho por dia é de 8 horas, enquanto que uma pessoa em geral trabalha 22 dias em um mês, logo se a peça de roupa é feita em 6 horas (2 de corte e 4 de costura), o produto levará **30,36 €** de mão de obra para a confecção do uniforme.

7.3.1. Cálculo de mão de obra

Salário mensal/Dias úteis de trabalho= Remuneração diária

Remuneração diária /horas máximas de trabalho= Remuneração por hora

Remuneração por hora x 6 horas de trabalho= Preço de mão de obra

$890\text{€} / 22 = 40.45\text{€}$

$40.45\text{€} / 8\text{h} = 5.06\text{€}$

$5.06 \times 6 = \mathbf{30,36\text{€}}$

7.4. Preço Total

Na totalidade um uniforme custará aproximadamente **96,70 €** para fazer dois uniformes (**48,35 €** por uniforme).

8. Conclusões

Ao longo do desenvolvimento desta proposta de projeto final de mestrado, existiu interação com vários elementos das instituições, pertencentes à direção e ao conjunto de funcionários que iriam utilizar os uniformes.

Tal interação permitiu-me perceber que os dois grupos tinham ideias muito diferentes, um preferia uma peça mais artística, enquanto os outros preferiam peças mais funcionais e discretas.

A preferência da direção recaía sobre a peça mais artística, capaz de fazer uma alusão às peças que estão em exposição. Por sua vez, tendo em conta a natureza da sua função, os vigilantes preferiam peças mais discretas, para que os visitantes centrassem a sua atenção nas peças expostas. Criar uma peça que conseguisse ir ao encontro de gostos tão díspares foi um desafio a ter em consideração e, mesmo assim, alguns dos funcionários ficaram pouco satisfeitos com as peças criadas.

A necessidade de manter os custos controlados também foi um desafio, uma vez que o orçamento reduzido poderia limitar o processo criativo. Contudo, esta etapa foi concluída com sucesso, tendo sido capaz de criar peças funcionais e dentro do orçamento, evitando custos excessivos e apresentando peças sustentáveis, que podem ser reutilizadas.

De um modo geral, o processo foi sempre bem acolhido pelas pessoas que estavam a colaborar comigo, que foram dando feedback positivo ao longo de todo o processo. Contudo, acredito que existe sempre espaço para melhorias e as peças poderiam ter ainda mais algumas alterações, que iriam elevar o seu grau de simplicidade.

Esta foi a primeira oportunidade que tive para criar peças de um uniforme, o que me permitiu realizar aprendizagens aos mais diversos níveis. Desenvolvi capacidades de comunicação e consegui estabelecer uma rede de contactos interessante, dentro do mercado do fardamento, que poderá originar parcerias no futuro.

Através desta dissertação, as questões de investigação foram respondidas. Os uniformes criados cumpriram o seu objetivo – eram originais e diferentes e os designs refletiam o ambiente das instituições que representavam, através das cores e dos padrões utilizados.

Os uniformes criados representam bem a identidade das duas instituições com que colaborei, para além disso, as peças eram funcionais e permitiam o desempenho das tarefas quotidianas associadas às funções de cada colaborador, de forma extremamente funcional. Contudo, os vigilantes da CMAG preferiam peças mais discretas, uma visão completamente oposta à visão da direção da instituição.

As peças criadas são unissexas, podendo ser usadas por todos os géneros. Lamentavelmente, não consegui que fossem adequadas para todas as idades, uma vez que os funcionários da faixa etária dos 60-67 anos de idade manifestaram um ligeiro desconforto quando envergavam as peças.

Os coletes eram peças menos formais e mais casuais, sem pôr em causa a ergonomia e o conforto (exceto para os funcionários mais velhos), após mais de uma hora de utilização.

Adquiri novas aprendizagens e competências ao nível da criação de peças de vestuário e uniformes que procuravam aliar a ergonomia com a criatividade, aprendendo também a trabalhar como uma profissional independente, conversando e partilhando ideias com outros profissionais.

Senti que consegui explorar bem todas as metodologias que tinha considerado utilizar neste processo, considerando a experiência uma mais-valia para a minha vida profissional.

8.1. Recomendações para investigações futuras

Para os demais que tencionam, futuramente, colaborar com Museus para a criação dos seus uniformes, é necessário fazer uma pesquisa aprofundada para encontrar a identidade do museu, identificando a sua missão e quais os ambientes predominantes na instituição, de modo que possam conceber os uniformes o mais adequados possível. Para levar a cabo esta tarefa, as observações diretas são muito importantes, pelo que é necessário saber a posição da instituição em relação a esta técnica de investigação.

Não nos podemos esquecer nunca de ter em conta a opinião dos funcionários que vão efetivamente utilizar os uniformes no desempenho das suas funções. São eles os elementos que poderão fazer sugestões acerca do estilo e dos materiais, uma vez que sabem melhor do que ninguém o que irá facilitar o seu quotidiano e quais as funcionalidades indispensáveis para o uniforme. Esta visão deverá ser sempre aprovada pelas direções, mas é muito importante que as peças sejam aprovadas pelos funcionários: eles é que as vão envergar e caso não sejam do seu agrado, mais tarde ou mais cedo, isso acabará por transparecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adomaitis, A. D., & Johnson, K. K. P. (2005). Casual Versus Formal Uniforms: Flight Attendants' Self-perceptions and Perceived Appraisals by Others. *Clothing and Textiles Research Journal*, 23(2), 88–101. <https://doi.org/10.1177/0887302x0502300203>

agency - Remarkable Commerce, E. D. (n.d.). Shirt Style Guide: The Twill Shirt. Moss Bros. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.moss.co.uk/inside-pocket/post/shirt-style-guide-the-twill-shirt>

Bobila. (2016). Back to Basics: How to Dress Business Casual. Fashionista. Retrieved June 21, 2023, from <https://fashionista.com/2016/08/business-casual-dress>

Cakiroglu, I. (2017). Genders of Products: Creating Genderless Design. *Proceedings of Senses & Sensibility*, 17.

Carter, F. (2017). British Fashion Designer, Christopher Raeburn Designs New V&A Staff Uniforms. *Forbes*. <https://www.forbes.com/sites/felicitycarter/2017/12/20/british-fashion-designer-christopher-raeburn-designs-new-va-staff-uniforms/>

Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves. (n.d.). Portal Da Cultura. Retrieved June 21, 2023, from <http://culturaportugal.gov.pt/pt/conhecer/local/dgpc-locais/casa-museu-dr-anastacio-goncalves/>

Contracts Finder. (2019, December 23). RMG Design of Staff Uniform [Award]. Bidstats. Retrieved June 21, 2023, from <https://bidstats.uk/tenders/2019/W52/717488421>

CMAG. (n.d.). Casa-Museu Anastácio Gonçalves. Casa-Museu Anastácio Gonçalves. Retrieved July 23, 2023, from <https://www.facebook.com/cm.anastaciogoncalves>

Cox. (2017). V&A unveils new staff uniforms designed by Christopher Raeburn & V&A Blog. V&A Blog. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.vam.ac.uk/blog/news/va-unveils-new-staff-uniforms-designed-by-christopher-raeburn>

DGPC & DMCC. (n.d.). Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves. Património Cultural. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/rede-portuguesa/m/casa-museu-dr-anastacio-goncalves/>

Direção-Geral do Património Cultural. (n.d.). ePortugal.gov.pt. Retrieved June 21, 2023, from <https://eportugal.gov.pt/entidades/direcao-geral-do-patrimonio-cultural>

DiscoverDesign Handbook. (n.d.). DiscoverDesign. <https://discoverdesign.org/handbook>

donilee. (n.d.). Staff Uniforms. Design Whitney. Retrieved June 21, 2023, from <https://design.whitney.org/post/157592209184/staff-uniforms-photograph-by-donilee>

Edwards, V. V. (2016). Fashion Psychology: What Your Choice in Clothes Say About You. *Science of People*. <https://www.scienceofpeople.com/fashion-psychology/>

Headen. (2023). What Is Business Casual Attire? (With Example and Tips). Indeed. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.indeed.com/career-advice/starting-new-job/guide-to-business-casual-attire>

Hertz. (2007). The Uniform: As Material, As Symbol, As Negotiated Object. *Midwestern Folklore*.

Hunt, T. (2017). V&A unveils new staff uniforms designed by Christopher Raeburn • V&A Blog. V&a Blog. <https://www.vam.ac.uk/blog/news/va-unveils-new-staff-uniforms-designed-by-christopher-raeburn>

Jobted. (n.d.). Quanto ganha uma Costureira? (salário 2023) . Jobted.pt. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.jobted.pt/sal%C3%A1rio/costureira>

Kittredge. (2014). Better Living through Comfort: MoMA Security Gets a New Look. *Inside/Out*, MoMA. Retrieved June 21, 2023, from https://www.moma.org/explore/inside_out/2014/09/10/better-living-through-comfort-moma-security-gets-a-new-look/

Lam. (2022). Glenstone Museum & mdash. ALICE LAM. Retrieved June 21, 2023, from <https://alice-lam.com/glenstone-museum>

Liu, C., & Bian, F. (2015). Application of Fabric in Uniform Design and Its Development Research. *Proceedings of the 5th International Conference on Advanced Design and Manufacturing Engineering*. <https://doi.org/10.2991/icadme-15.2015.283>

Martins, S. B. (2005). O conforto no vestuário: uma interpretação da ergonomia: metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário.

Medeiros, K. E., Partlow, P. J., & Mumford, M. D. (2014). Not too much, not too little: The influence of constraints on creative problem solving. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 8(2), 198.

Mehalik, M., & Schunn, C. (2007). What constitutes good design? A review of empirical studies of design processes. *International Journal of Engineering Education*, 22(3), 519.

MNAC: Edifício. (n.d.). Museu Nacional De Arte Contemporânea Do Chiado. Retrieved June 21, 2023, from <http://www.museuartecontemporanea.gov.pt/pt/museu/edificio>

MNAC: História. (n.d.). Museu Nacional De Arte Contemporânea Do Chiado. Retrieved June 21, 2023, from <http://www.museuartecontemporanea.gov.pt/pt/museu/historia>

Museu Nacional de Arte Contemporânea. (n.d.). Museu Nacional De Arte Contemporânea Do Chiado. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.facebook.com/museunacionaldeartecontemporanea.official>

n.a. (2017). The Whitney Museum Uniform Tells a New York Story | Executive Apparel. *Executive Apparel*. Retrieved June 21, 2023, from <https://executiveapparel.com/whitney-museum-bee-uniform-story/>

n.a. (2020). Uniforms for museum staff: the details of our new collection. *Bolzonella Divise*. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.bolzonelladivise.com/en/blog/uniforms-for-museum-staff-the-details-of-our-new-collection/>

n.a.¹ (2022). Desde 1911. MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO. Retrieved July 25, 2023, from <http://www.museuartecontemporanea.gov.pt/pt/programacao/1968>

n.a.² (2022). The Ultimate Guide to Semi-Formal Attire. Hockerty. Retrieved July 16, 2023, from <https://www.hockerty.com/en-au/blog/semi-formal-mens-attire>

n.a.¹ (n.d.). Custom Printed Cotton Twill Fabric. Design Cotton Twill Fabric. Contrado USA. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.contrado.com/custom-printed-cotton-twill-fabric>

n.a.² (n.d.). Wikiwand - Escala Likert. Wikiwand. Retrieved June 21, 2023, from https://wikiwand.com/pt/Escala_Likert

n.a.³ (n.d.). The best uniform fabrics for summer. Vai Moc HaNoi . Retrieved June 21, 2023, from <https://vaithunthuanhuyen.com/news/the-best-uniform-fabrics-for-summer-27.html>

Neves, R. P. D., Brigatto, A. C., & Paschoarelli, L. C. (2015). Fashion and Ergonomic Design: Aspects that Influence the Perception of Clothing Usability. *Procedia Manufacturing*, 3, 6133–6139. <https://doi.org/10.1016/j.promfg.2015.07.769>

Neves, R. P. D., Brigatto, A. C., & Paschoarelli, L. C. (2015). Fashion and Ergonomic Design: Aspects that Influence the Perception of Clothing Usability. *Procedia Manufacturing*, 3, 6133–6139. <https://doi.org/10.1016/j.promfg.2015.07.769>

NSS Magazine. (2021). Gucci designed the uniforms of the staff of the Castello di Rivoli Museum. *Nss Magazine*. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.nssmag.com/en/article/26827>

Patrimonium. (n.d.). Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves. Retrieved June 21, 2023, from <https://patrimonium.pt/museus/casa-museu-dr-anastacio-goncalves/>

Peachey, N., & Maley, A. (2015). *Creativity in the English language classroom*. London: British Council.

Points of Measure. (2019). The Design Process in 9 Simple Steps. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.pointsofmeasure.com/tutorials-education/the-design-process-in-9-simple-steps>

Quadri, S. (2022). Royal Museums Greenwich launch gender-neutral uniform range for staff. *Evening Standard*. <https://www.standard.co.uk/news/london/royal-museums-greenwich-gender-neutral-uniform-b989521.html>

Rad. (n.d.). Types of movements in the human body. *Types of Movements in the Human Body* | Kenhub. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.kenhub.com/en/library/anatomy/types-of-movements-in-the-human-body>

Rafaeli, A., & Pratt, M. G. (1993). Tailored Meanings: On the Meaning and Impact of Organizational Dress. *Academy of Management Review*, 18(1), 32–55. <https://doi.org/10.5465/amr.1993.3997506>

Short, A., & Aaron Short, M. B. (2018, March 20). The Plight of Museum Guards in New York Museums. *Hyperallergic*. <http://hyperallergic.com/433312/museum-guards-new-york-salaries-working-conditions/>

Šterman, S. (2011). The protective role of uniforms and their communication power in society. Tedi: međunarodni intedisciplinarni časopis, 1(1), 9-15.

Tavares. (2021). CIN dá nova vida ao Museu Nacional de Arte Contemporânea. CIN Dá Nova Vida Ao Museu Nacional De Arte Contemporânea - RE Portugal. Retrieved June 21, 2023, from <https://reportugal.vidaimobiliaria.com/atualidade/materiais/cin-nova-vida-museu-nacional-arte-contemporanea/>

Vieira, P. (2021). Pires Vieira. Pires Vieira. Retrieved June 21, 2023, from <https://piresvieira.com/exhibitions.php?p=mnac21>

BIBLIOGRAFIA

Audaces. (n.d.). Como calcular o custo de produção da peça de roupa na etapa de criação. Retrieved June 21, 2023, from <https://audaces.com/pt-br/blog/como-calculiar-o-custo-de-producao-da-pecade-roupa-na-etapa-de-criacao>.

Bergstrom, N., Chuang, C., Curley, M., Hildebrand, A., & Li, Z. (2000). 49.4: Ergonomic Wearable Personal Display. SID Symposium Digest of Technical Papers, 31(1), 1138–1141. <https://doi.org/10.1889/1.1832866>

CAAM | Donate to the Collection. (n.d.). CAAM | Home. <https://support/donate-to-the-collection>

D. (2021). Como estimar os custos de produção de uma peça de roupa? Coleção.Moda. <https://blog.colecao.moda/como-estimar-os-custos-de-producao-de-uma-pecade-roupa/>

Hanley, R., & MacWilliamson, M. (2021). Model Dress Code: Promoting Genderless Attire Rules to Foster an Inclusive Legal Profession. JCR & Econ. Dev., 34, 125.

J. (2017, May 17). The Company Uniforms of Fashion Designer Naoki Takizawa. Spoon & Tamago. <https://www.spoon-tamago.com/the-company-uniforms-of-fashion-designer-naoki-takizawa/>

MasterClass. (2021, August 12). What Is Twill Fabric? Definition and Characteristics of the Popular Twill Weave. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.masterclass.com/articles/what-is-twill-fabric-definition-and-characteristics-of-the-popular-twill-weave>

Museu Whitney de Arte Americana . (n.d.). Wikipédia, a Enciclopédia Livre. Retrieved June 21, 2023, from https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Museu_Whitney_de_Arte_Americana&oldid=65990855

Minikar. (n.d.). Negócio de fábrica de roupas. Plano de negócios para uma empresa de costura. Retrieved June 21, 2023, from <https://minikar.ru/pt/love-and-relationship/shveinaya-fabrika-biznes-biznes-plan-shveinogo-predpriyatiya/>

prezi.com. “Case Studies of Local Museum.” Accessed June 13, 2023. https://prezi.com/icfo82vnd_2o/case-studies-of-local-museum/.

Ramos, S., Gonçalves, I., Simões, H., & Rebelo, F. (2010). O contributo do design ergonómico na interacção com dispositivos de controlo : um caso de reconcepção de um posto de trabalho. Laboreal, 6(1). <https://doi.org/10.4000/laboreal.9080>

Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, R. (n.d.). Portal de Pesquisa RCAAP. RCAAP - Repositórios Científicos De Acesso Aberto De Portugal. <https://www.rcaap.pt>

Santos, T. M. M. D. (2012). Ergonomia no design de vestuário de trabalho: da percepção do designer à sua aplicação através da ergonomia Kansei.

Skira (Ed.). (n.d.). A.B.O. Theatron l'Arte o la Vita – Art or Life. Castello Di Rivoli. Retrieved June 21, 2023, from <https://www.castellodirivoli.org/prodotto/b-theatron-larte-la-vita-art-or-life/>.

Teixeira Lopes. (n.d.). MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO.
<http://www.museuartecontemporanea.gov.pt/pt/artistas/ver/44>

Varge, J. (2010). Comunicação em Museus -Caso de Estudo: Casa -Museu Dr. Anastácio Gonçalves - Análise de Diagnóstico e Projecto. Comunicação Em Museus - Caso De Estudo.

Yan, R., Yurchisin, J., & Watchravesringkan, K. (2011). Does formality matter? International Journal of Retail & Distribution Management, 39(5), 346–362. <https://doi.org/10.1108/09590551111130775>

APÊNDICES

INDÍCE DE APÊNDICES

1. QUESTIONÁRIO	78
1.1. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #1	81
1.2. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #2	83
1.3. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #3	85
1.4. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #4	87
1.5. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #5	89
1.6. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #6	91
1.7. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #7	93
1.8. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #1	95
1.9. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #2	97
1.10. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #3	99
1.11. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #4	101
2. Esboços de ideias.....	103
3. SUGESTÃO CARTÃO DE FUNCIONÁRIO.....	107
3.1. Sugestão Cartão de funcionário para o MNAC.....	107
3.2. Sugestão Cartão de funcionário para o CMAG.....	108
4. Esboços de Estampados	109
4.1. Esboços de Estampados para o MNAC	109
4.2. Esboços de Estampados para a CMAG	110
5. Estudos de Cor	111
5.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea	111
5.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves	112
6. PROPOSTAS	114
6.1. Proposta B para o MNAC	115
6.2. Proposta A para a CMAG	116
6.3. Proposta B para a CMAG.....	117
6.4. Propostas Escolhidas	118
6.4.1. Desenho Técnico.....	119
7. Avaliação das Propostas sugeridas	120
Avaliação	120
7.1. Avaliação das Propostas sugeridas no MNAC (Vigilante)	122
7.2. Avaliação das Propostas sugeridas no MNAC (Direção)	123

7.3.	Avaliação das Propostas sugeridas na CMAG (Vigilante).....	124
7.4.	Avaliação das Propostas sugeridas na CMAG (Direção)	125
8.	<i>PROTÓTIPO FEITO NO CLO3D</i>	126
8.1.	Moldes criados a partir do CLO3D.....	127
9.	<i>AVALIAÇÃO DO PROTÓTIPO</i>	129
	Avaliação do Protótipo.....	129
9.1.	Avaliação do protótipo no MNAC #1.....	131
9.2.	Avaliação do protótipo no MNAC #2.....	132
9.3.	Avaliação do protótipo no MNAC #3.....	133
9.4.	Avaliação do protótipo na CMAG #1	134
9.5.	Avaliação do protótipo na CMAG #2	135
10.	<i>PROPOSTA FINAL VERSÃO 2.0</i>	136
10.1.	Proposta final versão 2.0- Ilustração (MNAC).....	136
10.2.	Proposta final versão 2.0- Ilustração (CMAG).....	137
10.3.	Proposta final versão 2.0- Desenho técnico	138

1. QUESTIONÁRIO

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura. Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24

25-35

36-45

46-55

56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino

Masculino

Outro

Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS

S

M

L

XL

XXL

XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34

36

38

40

42

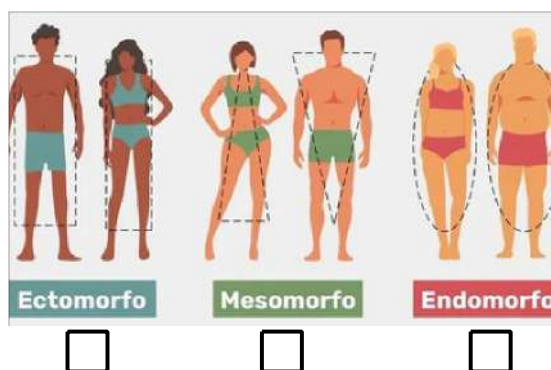
44

46

48

50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



BiótipoCorpora (TuaSaúde, 2022)

Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Seleccione um ou dois) Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)

Mini saia	<input type="checkbox"/>	Calças de fato	<input type="checkbox"/>
Saia pelo joelho	<input type="checkbox"/>	Calças desportivas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo meio da perna	<input type="checkbox"/>	Calças Cintadas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo tornozelo	<input type="checkbox"/>	Calças Largas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo chão	<input type="checkbox"/>	Calções Curtos	<input type="checkbox"/>
Outro:		Calções Médios	<input type="checkbox"/>
		Calções Longos	<input type="checkbox"/>

Cintura:
Cintura Alta
Cintura Intermédia
Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (outro)? Se for um acessório, o que prefere?

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

11- Quais são as tarefa e funções que desempenha no seu trabalho?

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhxqFwoTCKijwLTx7_OCfQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.1. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #1

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46

48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

Não.

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual? _____

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Seleccione um ou dois)

Mini saia
Saia pelo joelho
Saia pelo meio da perna
Saia pelo tornozelo
Saia pelo chão

Outro: _____

Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)

Calças de fato
Calças desportivas
Calças Cintadas
Calças Largas
Calções Curtos
Calções Médios
Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta
Cintura Intermédia
Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço ~~(ou o quadrado)~~)? Se for um acessório, o que prefere?

Prefiro um fato completo.

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

Gostaria de uma farda preta, de calças, camisa ^(branca) e casaco, e um alfinete que identificasse o museu.

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

Sou assistente de sala e tenho como funções a vigilância e mediação cultural.

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

Não tenho de transportar muitos objectos, contudo gostaria de ter uma farda com espaço para transportar caixetas e pequenos blocos de notas.

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

Prefiro um uniforme que traga homogeneidade entre todos.

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasauade.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=OCBEQjhqxqFwoTCKijwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.2. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #2

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

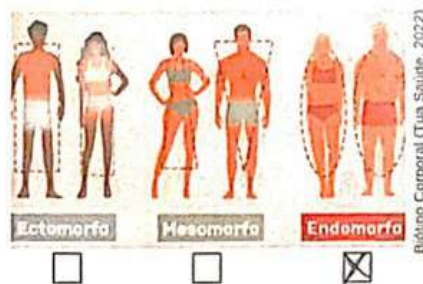
3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46
48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Seleccione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual? _____

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Qual?

Polo

Saia? (Seleccione um ou dois)

Mini saia

Saia pelo joelho

Saia pelo meio da perna

Saia pelo tornozelo

Saia pelo chão

Outro:

Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)

Calças de fato

Calças desportivas

Calças Cintadas

Calças Largas

Calções Curtos

Calções Médios

Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (~~colete, quadrado~~))? Se for um acessório, o que prefere?

Fato completo

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

Vigilância, recepção e loja

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

Igualmente entre todos

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhqFwoTCKjwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.3. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #3

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

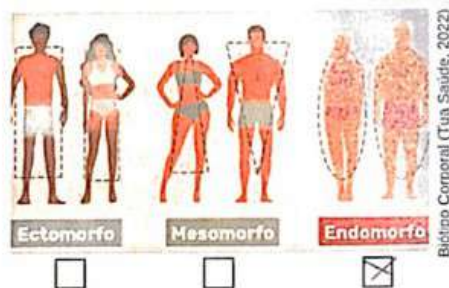
3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46
48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

Não

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Selecione um ou dois)		Ou calças/calções? (Selecione um ou dois)	
Mini saia	<input type="checkbox"/>	Calças de fato	<input type="checkbox"/>
Saia pelo joelho	<input type="checkbox"/>	Calças desportivas	<input checked="" type="checkbox"/>
Saia pelo meio da perna	<input type="checkbox"/>	Calças Cintadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Saia pelo tornozelo	<input type="checkbox"/>	Calças Largas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo chão	<input type="checkbox"/>	Calções Curtos	<input type="checkbox"/>
Outro:		Calções Médios	<input type="checkbox"/>
		Calções Longos	<input type="checkbox"/>

Cintura:
Cintura Alta
Cintura Intermédia
Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço ~~(ou outro acessório)~~)? Se for um acessório, o que prefere?

UM IDENTIFICADOR

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

FUNCIONAL, COM BOLSOS

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

VIGILÂNCIA / RECEÇÃO

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

2 NAS CALÇAS 1 NA CAMISA

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

IGUAIS

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhqxqFwoTCKjwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.4. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #4

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46
48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

Não

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro

Qual?
Polo

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Selecione um ou dois)

Mini saia

Saia pelo joelho

Saia pelo meio da perna

Saia pelo tornozelo

Saia pelo chão

Outro:

Calça de lã

Ou calças/calções? (Selecione um ou dois)

Calças de fato

Calças desportivas

Calças Cintadas

Calças Largas

Calções Curtos

Calções Médios

Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (~~outra, quadrado~~)? Se for um acessório, o que prefere?

Colete

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

Não

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

Vigilante

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

dois

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

Todos iguais

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhqFwoTCKjwLTx7_0CFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.5. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #5

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24

25-35

36-45

46-55

56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino

Masculino

Outro

Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS

S

M

L

XL

XXL

XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34

36

38

40

42

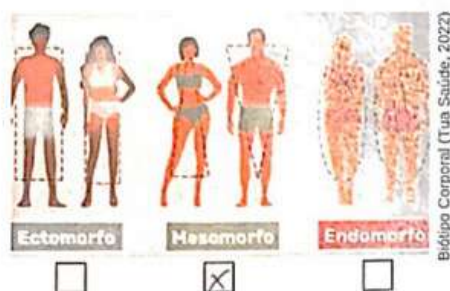
44

46

48

50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

Não

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Seleccione um ou dois)		Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)	
Mini saia	<input type="checkbox"/>	Calças de fato	<input checked="" type="checkbox"/>
Saia pelo joelho	<input type="checkbox"/>	Calças desportivas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo meio da perna	<input type="checkbox"/>	Calças Cintadas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo tornozelo	<input type="checkbox"/>	Calças Largas	<input type="checkbox"/>
Saia pelo chão	<input type="checkbox"/>	Calções Curtos	<input type="checkbox"/>
Outro:		Calções Médios	<input type="checkbox"/>
_____		Calções Longos	<input type="checkbox"/>

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço ~~(ou o, quadradão)~~)? Se for um acessório, o que prefere?

LENÇO

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

A COZA ACUL

11- Quais são as tarefa e funções que desempenha no seu trabalho?

SALAS

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

NAS CALÇAS

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

IGUAIS

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=OCBEQjhqxqFwoTCKijwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.6. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #6

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24

25-35

36-45

46-55

56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino

Masculino

Outro

Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS

S

M

L

XL

XXL

XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34

36

38

40

42

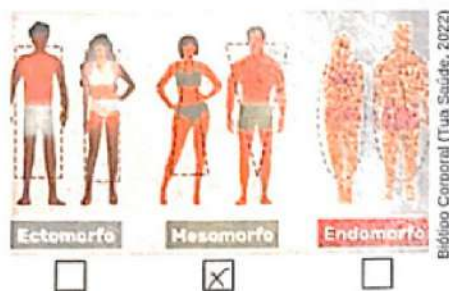
44

46

48

50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

Não

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Seleccione um ou dois)

Mini saia
Saia pelo joelho
Saia pelo meio da perna
Saia pelo tornozelo
Saia pelo chão

Outro:

Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)

Calças de fato
Calças desportivas
Calças Cintadas
Calças Largas
Calções Curtos
Calções Médios
Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta
Cintura Intermédia
Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço ~~(ou o, que quer que seja)~~)? Se for um acessório, o que prefere?

LENÇO

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

ACORDA ACUL

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

SALAS

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

NAS CALÇAS

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

IGUAIS

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhxqFwoTCKjwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.7. Questionário de apresentação- Vigilante do MNAC #7

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre a Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

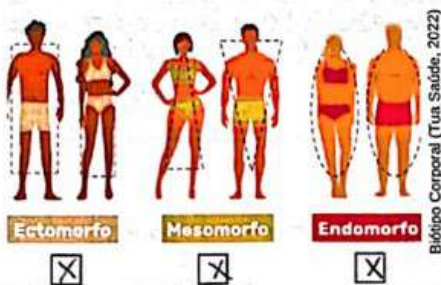
XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46

48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

alg. farda tem q' seje à medida /
previada

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

lã; alguns sintéticos

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro

depende da estação do ano. A CITAQ é muito quente

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme? *ou não querite*

Saia? (Seleccione um ou dois)

Mini saia

Saia pelo joelho

Saia pelo meio da perna

Saia pelo tornozelo

Saia pelo chão

Outro: _____

Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)

Calças de fato

Calças desportivas

Calças Cintadas

Calças Largas

Calções Curtos

Calções Médios

Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (outro, ~~quadrado~~))? Se for um acessório, o que prefere?

Colar ou lenço

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

Não, deixo de um ano para a reforma

11- Quais são as tarefa e funções que desempenha no seu trabalho?

Assistente técnico - recepção

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

2 bolsos: seja nas calças (avós para além dos de lado) e sacaco (2 de lado)

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

todos iguais

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=OCBEQjhqxqFwoTCKjwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.8. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #1

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre a Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24

25-35

36-45

46-55

56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino

Masculino

Outro

Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS

S

M

L

XL

XXL

XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34

36

38

40

42

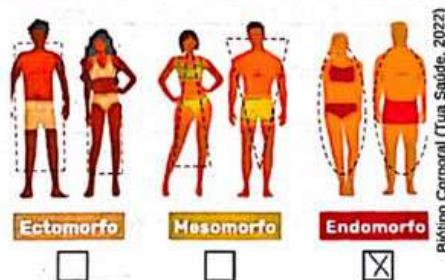
44

46

48

50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

nao

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Seleccione um ou dois)

Mini saia

Saia pelo joelho

Saia pelo meio da perna

Saia pelo tornozelo

Saia pelo chão

Outro:

Ou calças/calções? (Seleccione um ou dois)

Calças de fato

Calças desportivas

Calças Cintadas

Calças Largas

Calções Curtos

Calções Médios

Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (outro ~~acessório~~)? Se for um acessório, o que prefere?

sim, lenço

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

Vigilante de sala

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

nao, 2 bolsos

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

igual entre todos

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOEBMD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=OCBEQjhqxqFwoTCKjwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.9. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #2

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre a Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

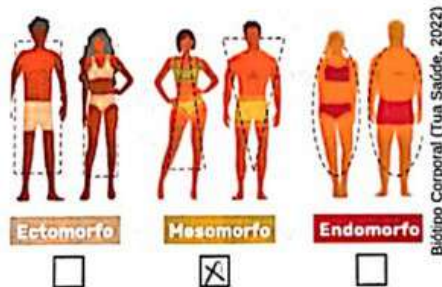
XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46

48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

Alguns sinteco e Lz.

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro

Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Selecione um ou dois)

Mini saia

Saia pelo joelho

Saia pelo meio da perna

Saia pelo tornozelo

Saia pelo chão

Outro:

Ou calças/calções? (Selecione um ou dois)

Calças de fato

Calças desportivas

Calças Cintadas

Calças Largas

Calções Curtos

Calções Médios

Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (outro, ~~acessório~~)? Se for um acessório, o que prefere?

Lenço

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

O logotipo do Museu

11- Quais são as tarefa e funções que desempenha no seu trabalho?

Vigilância.

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

Não. Dois.

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

Um uniforme igual para todo.

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=OCBEQjhxqFwoTCKijwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.10. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #3

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre a Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

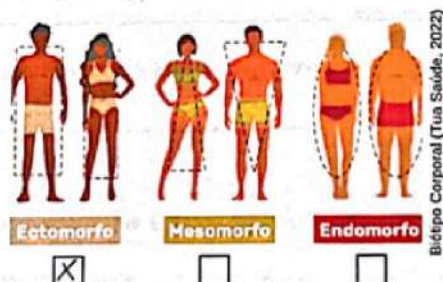
3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS S / M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 / 40 42 44 46
48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

SINTÉTICOS E LÃ ARTIFICIAL

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual? _____

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Selecione um ou dois)

Mini saia

Saia pelo joelho

Saia pelo meio da perna

Saia pelo tomozelo

Saia pelo chão

Outro: _____

Ou calças/calções? (Selecione um ou dois)

Calças de fato

Calças desportivas

Calças Cintadas

Calças Largas

Calções Curtos

Calções Médios

Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta

Cintura Intermédia

Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (outro, ~~acessório~~)? Se for um acessório, o que prefere?

sim, COLETE E LENÇO

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

ACESSÓRIOS CARACTERIZANTES QUE REMETEM AO LOGOTIPO DO MUSEU

11- Quais são as tarefa e funções que desempenha no seu trabalho?

VIGILANTE DE SALA

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

NÃO, DOIS BOLSOS

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

IGUAL ENTRE TODOS

Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporal: o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhXqFwoTCKijwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

1.11. Questionário de apresentação- Vigilante do CMAG #4

Questionário

Olá!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitetura.

Gostava de solicitar a sua participação num questionário, no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Artes Contemporâneas do Chiado (MNAC) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), de modo a criar um uniforme que simbolize a identidade do museu.

O meu interesse é projetar uma farda confortável e adaptável às vossas preferências. Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

1- Qual é a sua faixa etária?

18-24 25-35 36-45 46-55 56-67

2- Qual é o seu género?

Feminino Masculino Outro Prefiro não responder

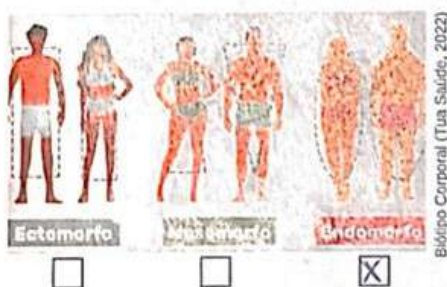
3- Qual o tamanho da roupa que veste acima da cintura? (camisa)

XS S M L XL XXL XXXL

4- Qual o tamanho da roupa que veste abaixo da cintura? (calças)

34 36 38 40 42 44 46
48 50

5- Qual é o seu biótipo de corpo? Selecione uma das opções:



Se for outro, caracterize:

6- Tem sensibilidade ou alergia a algum tipo de tecido? Qual?

7- Que tipo de roupa superior prefere para o seu uniforme? Pode assinalar várias opções.

Camisa T-shirt Blazer Suéter Hoodie Outro
Qual?

8- E que tipo de roupa inferior prefere para o seu uniforme?

Saia? (Selecione um ou dois)

Mini saia
Saia pelo joelho
Saia pelo meio da perna
Saia pelo tornozelo
Saia pelo chão

Outro:

Ou calças/calções? (Selecione um ou dois)

Calças de fato
Calças desportivas
Calças Cintadas
Calças Largas
Calções Curtos
Calções Médios
Calções Longos

Cintura:

Cintura Alta
Cintura Intermédia
Cintura Baixa

9- Prefere usar um fato completo como o seu uniforme ou algum acessório que identifique o museu (por exemplo um colete ou lenço (outro, quadrados))? Se for um acessório, o que prefere?

LOGOTIPO ESTABELECIMENTO

10- Tem algumas sugestões para o que gostaria de ter numa farda?

LOGOTIPO ESTABELECIMENTO

11- Quais são as tarefas e funções que desempenha no seu trabalho?

VIGILANCIA

12- Tem de transportar muitos objetos? Quantos bolsos necessita no seu uniforme?

UM BOLSO

13- Prefere um uniforme que seja usado igualmente entre todos ou que demonstre os vossos diferentes cargos de trabalho/hierarquias?

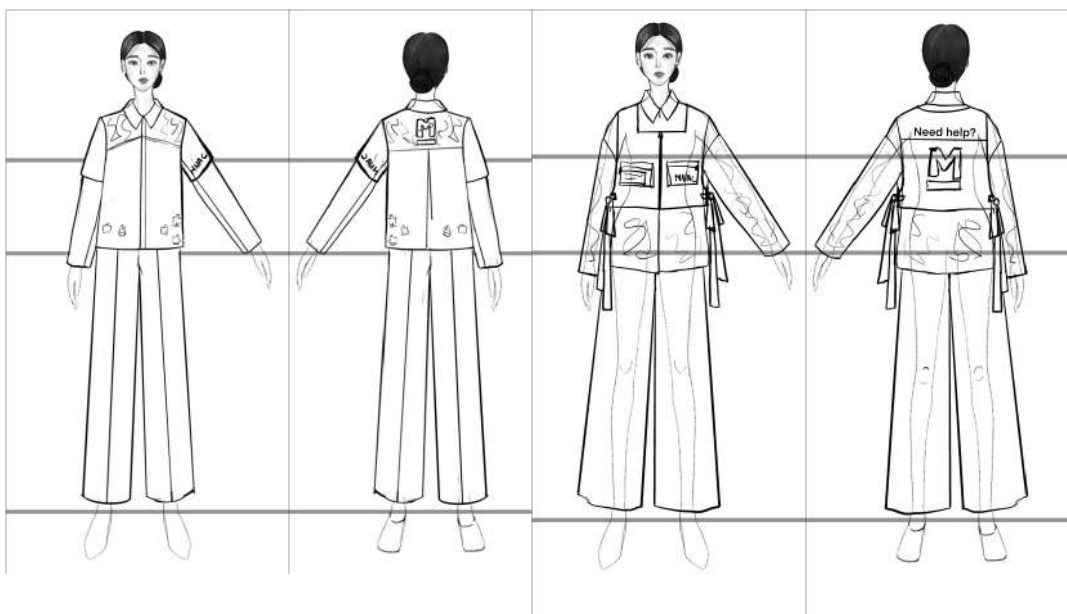
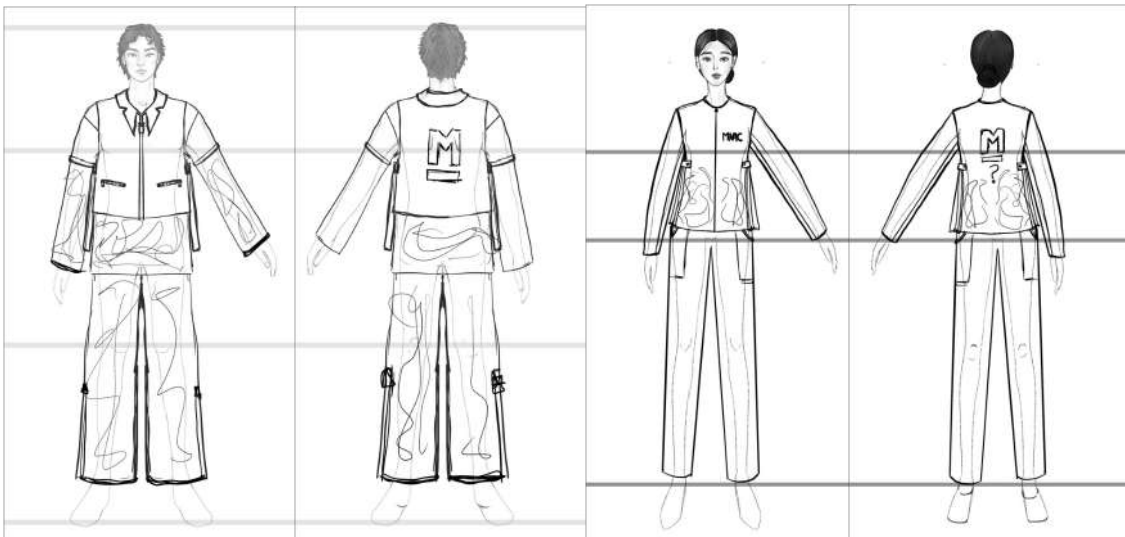
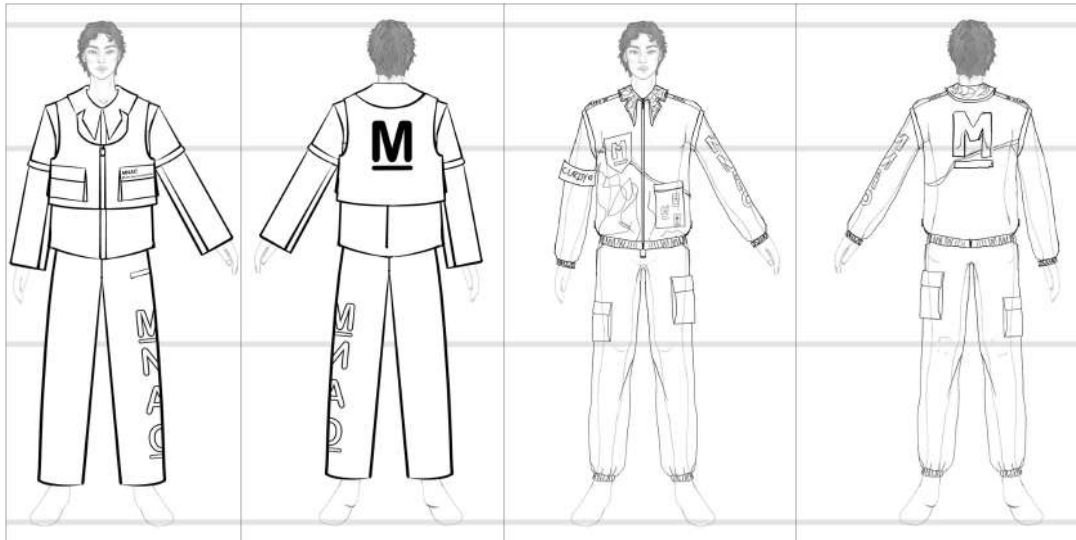
NÃO

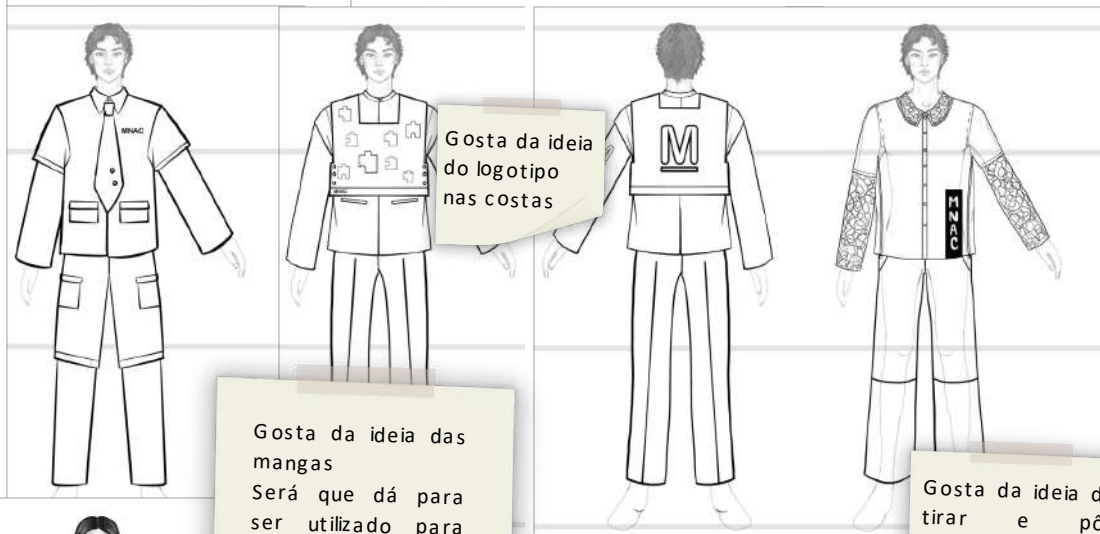
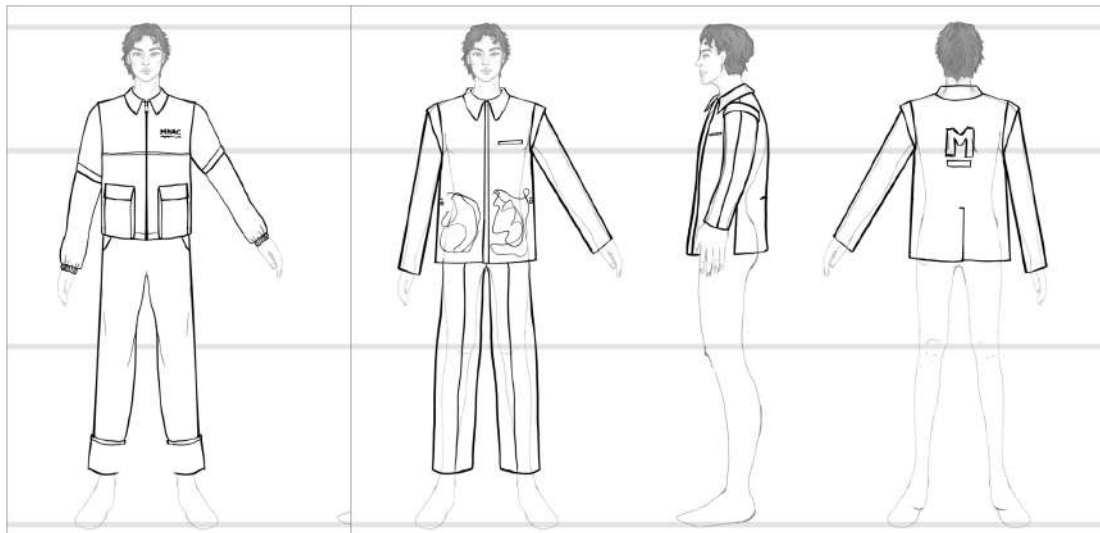
Fontes:

TuaSaúde (2022) «Biotipo corporat o que é, tipos e como identificar». Tua Saúde. Acedido 22 de Março de 2023. https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tuasaude.com%2Fcomo-identificar-o-seu-biotipo%2F&psig=AOvVaw3scbOxdHOE8MD8vq7rbCaG&ust=1679583934312000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjhxqFwoTCKjwLTx7_OCFQAAAAAdAAAAABAD

Obrigada pela sua participação!

2. Esboços de ideias



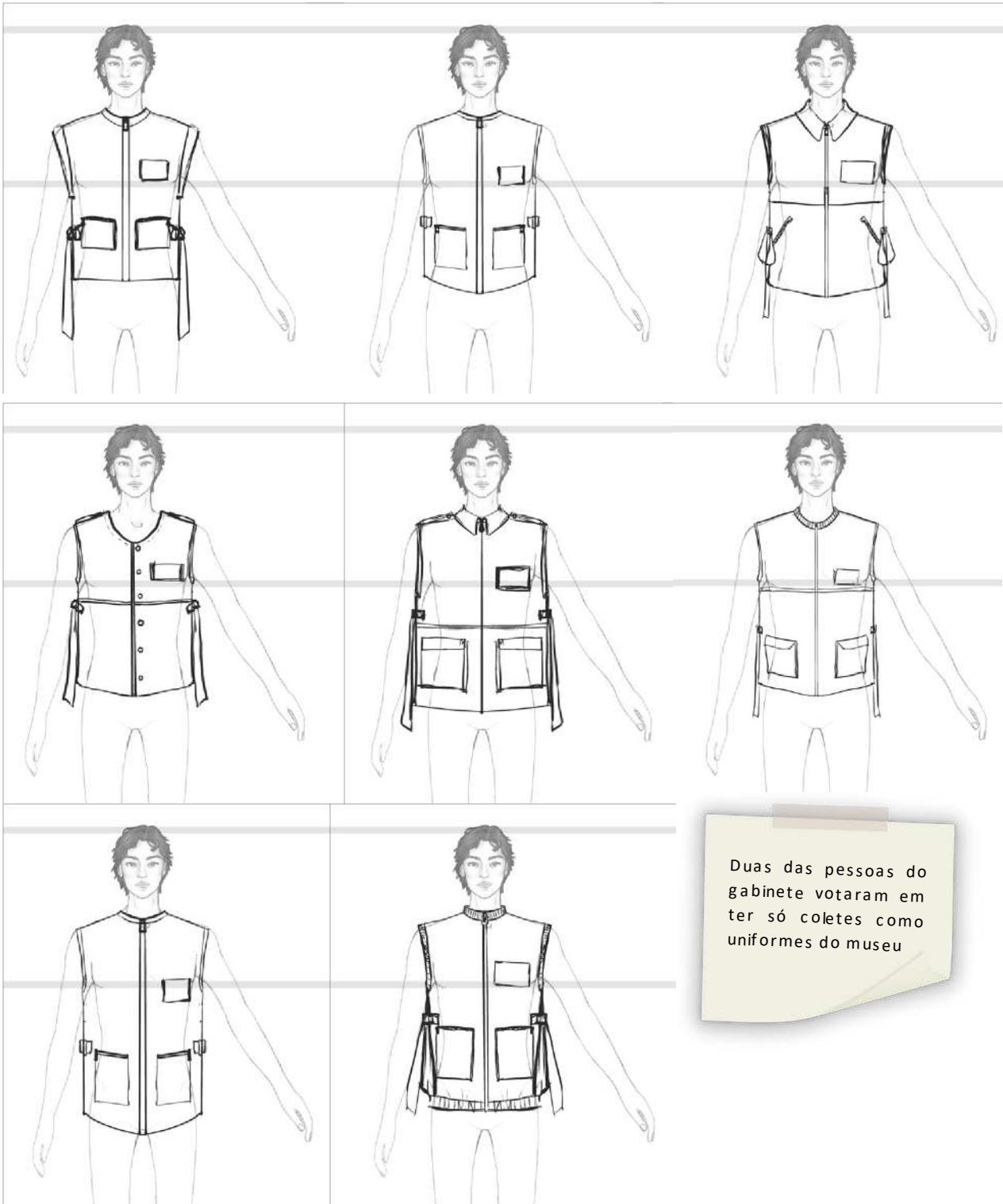


Gosta da ideia do logotipo nas costas

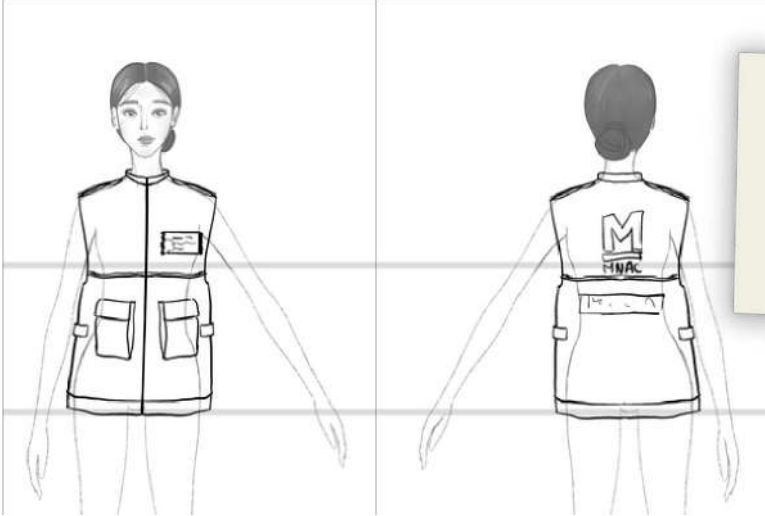
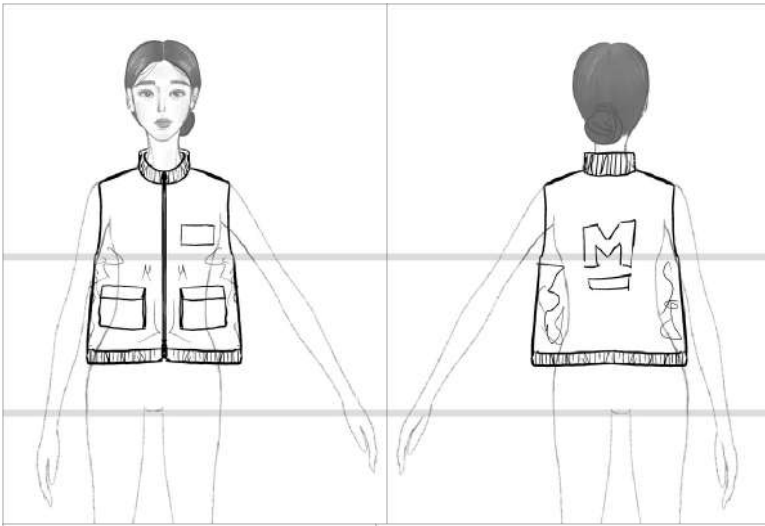
Gosta da ideia das mangas
Será que dá para ser utilizado para vários tamanhos?

Gosta da ideia de tirar e pôr mangas

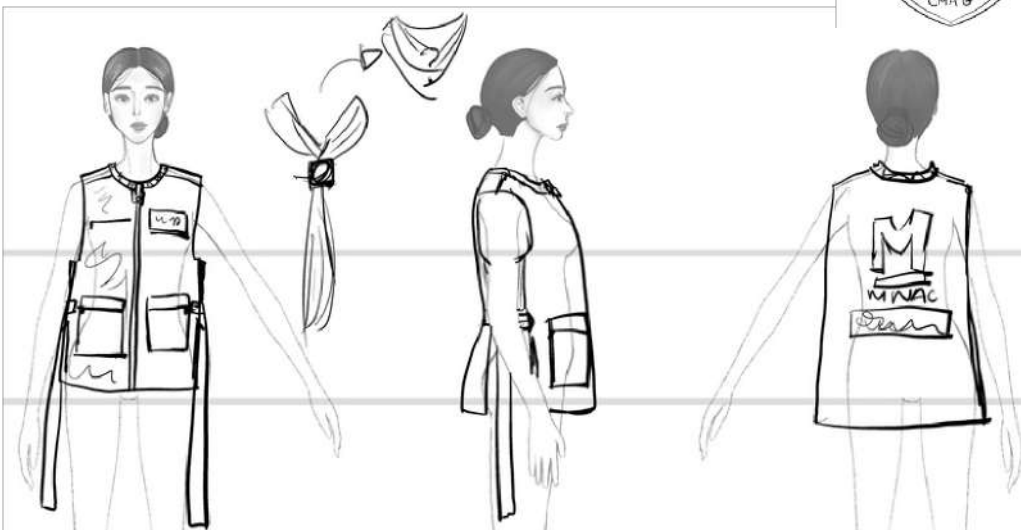
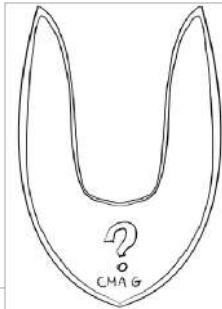




Duas das pessoas do gabinete votaram em ter só coletes como uniformes do museu



Meter velcro atrás para demonstrar a função do funcionário



3. SUGESTÃO CARTÃO DE FUNCIONÁRIO

3.1. Sugestão Cartão de funcionário para o MNAC



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm

3.2. Sugestão Cartão de funcionário para o CMAG



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm



5.5 cm x 8.5 cm



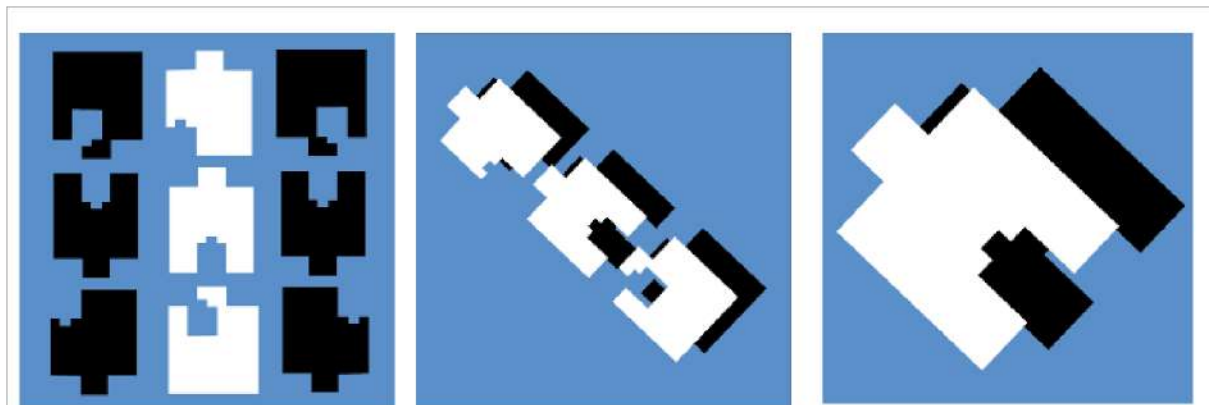
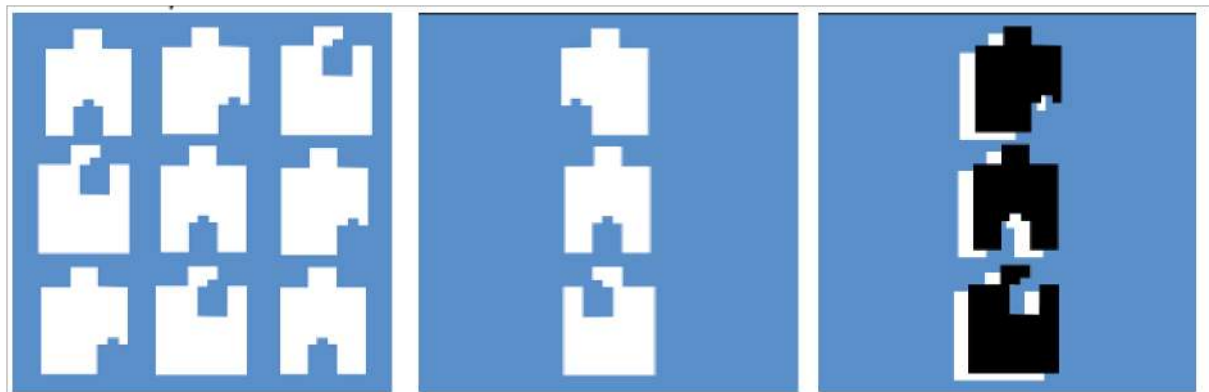
5.5 cm x 8.5 cm

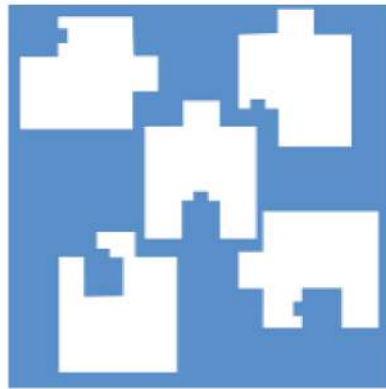
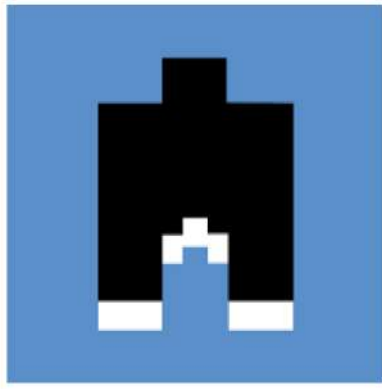


5.5 cm x 8.5 cm

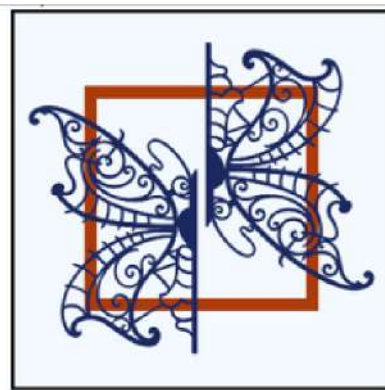
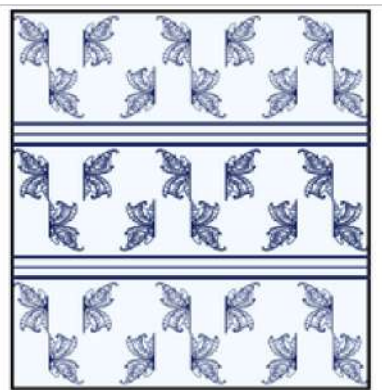
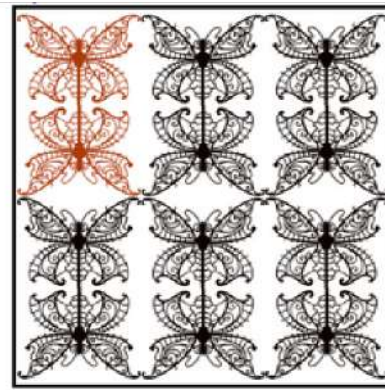
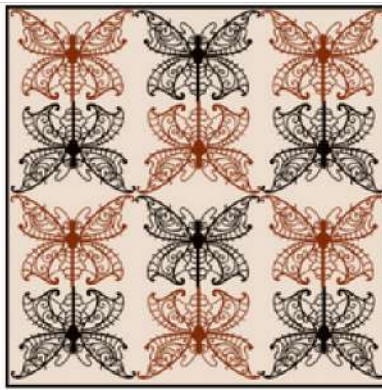
4. Esboços de Estampados

4.1. Esboços de Estampados para o MNAC





4.2. Esboços de Estampados para a CMAG



5. Estudos de Cor

5.1. Museu Nacional de Arte Contemporânea



5.2. Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves





6. PROPOSTAS

Proposta A para o MNAC



Colete A



Lenço A

90 x 90cm



6.1. Proposta B para o MNAC

Lenço B



90 x 90cm



Colete B



6.2. Proposta A para a CMAG



Colete A



Lenço A



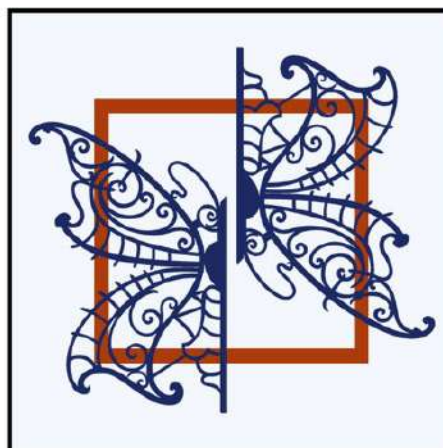
90 x 90cm

6.3. Proposta B para a CMAG



Colete B

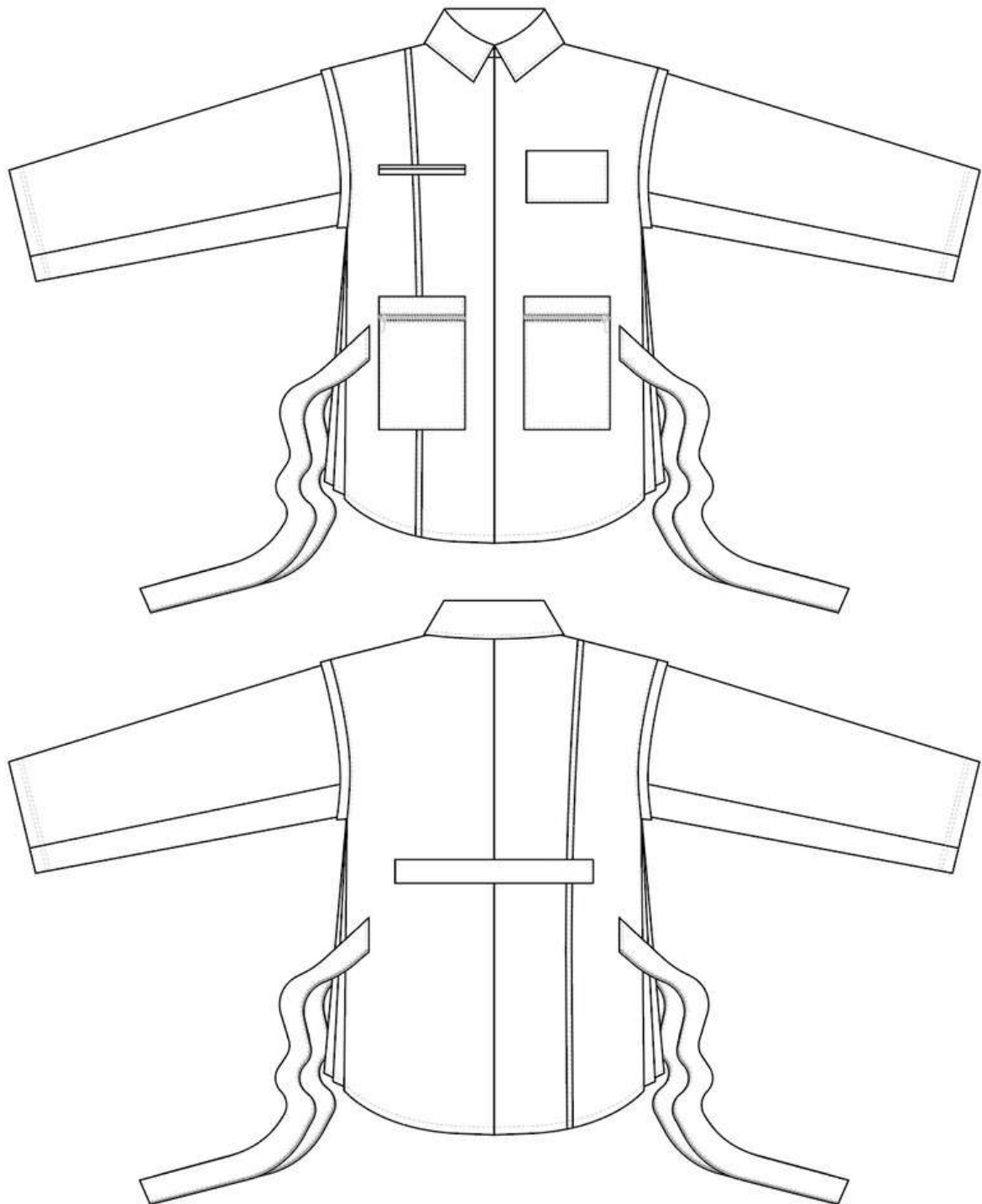
Lenço B



90 x 90cm



6.4.1. Desenho Técnico



7. Avaliação das Propostas sugeridas

Avaliação

Qual das propostas prefere mais (Colete A ou Colete B; e Lenço A ou Lenço B)?

Porquê?

Há algo que quer melhorar daqui? Onde?

Quer adicionar alguma ideia dos esboços acima referidos?

Outras opiniões:

7.1. Avaliação das Propostas sugeridas no MNAC (Vigilante)

Avaliação

Qual das propostas prefere mais (Colete A ou Colete B; e Lenço A ou Lenço B)?

Colete A e Lenço B

Porquê?

Gosto muito da versatilidade do Colete A e das mangas amovíveis. As bolsas são muito úteis para transporte do Walkie Talkie, telemóvel e de outras coisas como canetas e blocos de notas. É um colete com aspecto muito contemporâneo, em linhas diretas e simples. Adapta-se perfeitamente ao local e é original, isto é, não é um simples uniforme igual a outros outros. Já o Lenço B tem, na minha opinião, um aspecto um pouco mais clássico, o que cria um certo equilíbrio com o uniforme. Gosto muito das laterais na área de altura do lenço, conferem um aspecto mais compacto ao lenço.

Há algo que quer melhorar daqui? Onde?

Quer adicionar alguma ideia dos esboços acima referidos?

Porventura poderia usar uma bolsa mais ampla ou um tipo de bolso do colete, por favor, ou se alguma coisa, mais esportiva.

Outras opiniões:

A ideia de se poder integrar no colete mangas/elementos de proteção de altura da nuca é também muito interessante. E até cada vigilante poder escolher a "roupa que veste".

7.2. Avaliação das Propostas sugeridas no MNAC (Direção)

Avaliação

Qual das propostas prefere mais (Colete A ou Colete B; e Lenço A ou Lenço B)?

Colete A e Lenço B

Porquê?

Colete A - É mais funcional porque podem retirar-se os mangos e permite vestir facilmente

Lenço B - As cores e o padrão fazem uma combinação muito boa e requintada

Há algo que quer melhorar daqui? Onde?

Quer adicionar alguma ideia dos esboços acima referidos?

Outras opiniões:

7.3. Avaliação das Propostas sugeridas na CMAG (Vigilante)

Avaliação

Qual das propostas prefere mais (Colete A ou Colete B; e Lenço A ou Lenço B)?

Colete B + lenço A

Porquê?

Um colete c/ mais grafismo e 1 lenço c/ menos

Há algo que quer melhorar daqui? Onde?

Os atilhos laterais para mulher, para homem
n'estou a achar q vão gerar de ajuda c/
fitinhas, talvez algo c/ molas em 2 ou 3
posições de aperto

Quer adicionar alguma ideia dos esboços acima referidos?

Surgiu verbalmente

Outras opiniões:

Tem de haver nos locais, zonas próprias
para os funcionários se poderem faltar e
terem cacifos individuais para guardarem
os seus pertences, faldas.

7.4. Avaliação das Propostas sugeridas na CMAG (Direção)

Avaliação

Qual das propostas prefere mais (Colete A ou Colete B; e Lenço A ou Lenço B)?

B

Porquê?

Por ser mais simples

Há algo que quer melhorar daqui? Onde?

O comprimento do colete

Quer adicionar alguma ideia dos esboços acima referidos?

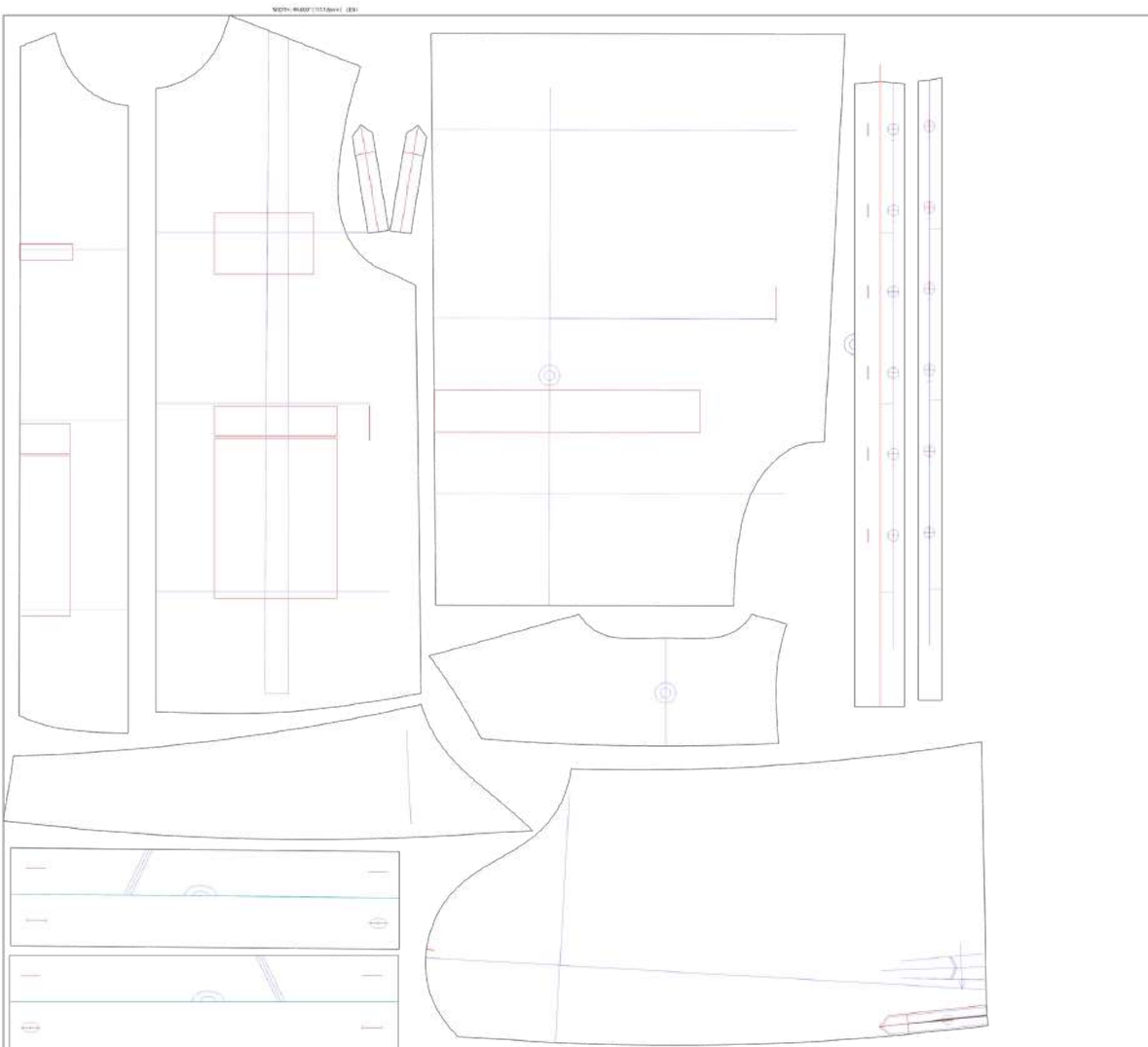
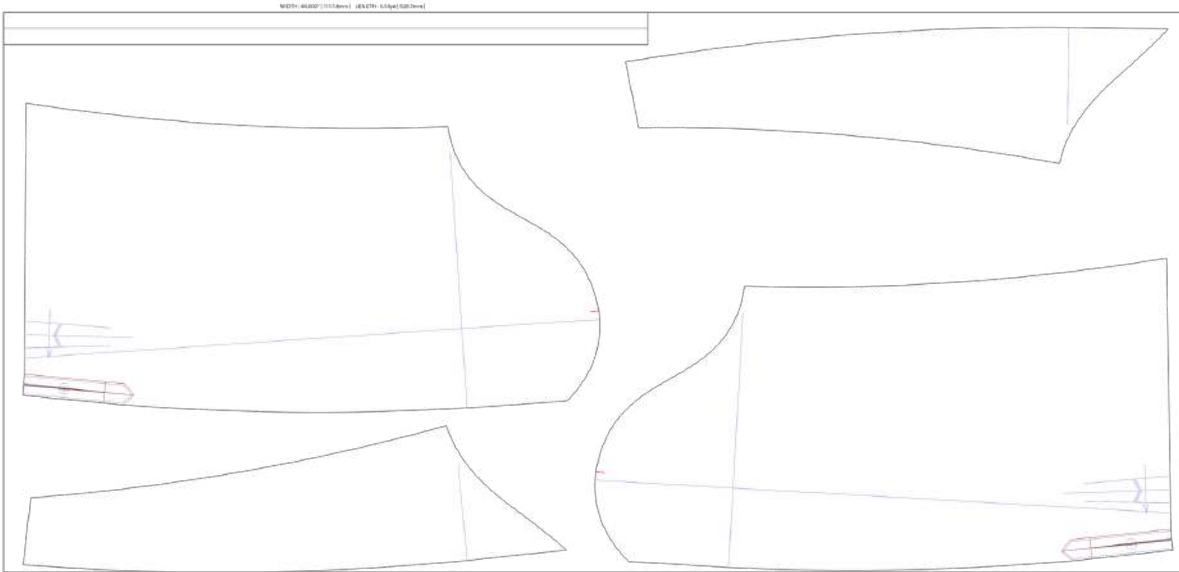
Revisar o uso

Outras opiniões:

8. PROTÓTIPO FEITO NO CLO3D



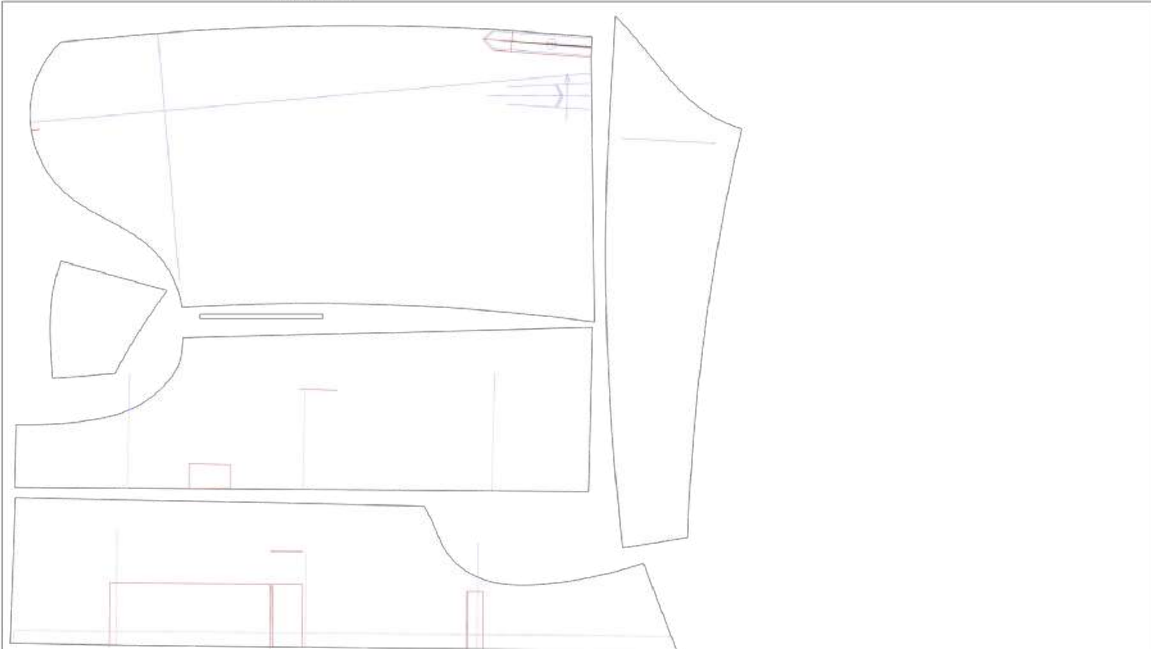
8.1. Moldes criados a partir do CLO3D



WIDTH: 44.00(1117.6mm) | 128



WIDTH: 44.00(1117.6mm) | 128



9. AVALIAÇÃO DO PROTÓTIPO

Avaliação do Protótipo

Olá novamente!

O meu nome é Ana Liu, sou uma estudante de mestrado em Design de Moda na Faculdade de Arquitectura.

Gostava de solicitar a sua participação no meu último questionário, no âmbito de uma parceria entre o Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves e a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, de modo a criar uma farda que simbolize a identidade do museu.

Este questionário serve para perceber se a proposta conseguiu chegar às vossas expectativas e que funcione bem com o vosso dia a dia.

Deste modo, gostaria que respondesse a algumas questões.

Como é que avalia a farda ao nível do conforto?

1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>
Muito Desconfortável	Desconfortável	Neutro	Confortável	Muito Confortável

Como é que avalia a farda ao nível da funcionalidade?

1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>
Nada funcional	Não Funcional	Neutro	Funcional	Muito Funcional

Considera a farda apelativa?

Sim Não Porquê? _____

Imagina-se a usar uma farda deste gênero?

Sim Não Porquê? _____

Gostou dos seguintes elementos?

Bolsos?	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>	Porquê?	_____
Punhos?	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>	Porquê?	_____
Gola?	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>	Porquê?	_____
Carcela?	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>	Porquê?	_____
Velcro?	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>	Porquê?	_____
Outro?	_____		Porquê?	_____

Dê uma sugestão de melhoria:

9.1. Avaliação do protótipo no MNAC #1

Como é que avalia a farda ao nível do conforto?

1 Muito Desconfortável 2 Desconfortável 3 Neutro 4 Confortável 5 Muito Confortável

Como é que avalia a farda ao nível da funcionalidade?

1 Nada funcional 2 Não Funcional 3 Neutro 4 Funcional 5 Muito Funcional

Considera a farda apelativa?

Sim Não Porquê? _____

Imagina-se a usar uma farda deste género?

Sim Não Porquê? _____

Gostou dos seguintes elementos?

Bolsos? Sim Não Porquê? _____

Punhos? Sim Não Porquê? _____

Gola? Sim Não Porquê? _____

Carcela? Sim Não Porquê? _____

Velcro? Sim Não Porquê? _____

Outro? _____ Porquê? _____

Dê uma sugestão de melhoria:

9.2. Avaliação do protótipo no MNAC #2

Como é que avalia a farda ao nível do conforto?

1 Muito Desconfortável 2 Desconfortável 3 Neutro 4 Confortável 5 Muito Confortável

Como é que avalia a farda ao nível da funcionalidade?

1 Nada funcional 2 Não Funcional 3 Neutro 4 Funcional 5 Muito Funcional

Considera a farda apelativa?

Sim Não Porquê? _____

Imagina-se a usar uma farda deste gênero?

Sim Não Porquê? _____

Gostou dos seguintes elementos?

Bolsos? Sim Não Porquê? _____
Punhos? Sim Não Porquê? _____
Gola? Sim Não Porquê? _____
Carcela? Sim Não Porquê? _____
Velcro? Sim Não Porquê? _____
Outro? _____ Porquê? _____

Dê uma sugestão de melhoria:

Adequar padrões referentes ao museu, como imagens de outras características, ou do edifício.

9.3. Avaliação do protótipo no MNAC #3

Como é que avalia a farda ao nível do conforto?

1 Muito Desconfortável 2 Desconfortável 3 Neutro 4 Confortável 5 Muito Confortável

Como é que avalia a farda ao nível da funcionalidade?

1 Nada funcional 2 Não Funcional 3 Neutro 4 Funcional 5 Muito Funcional

Considera a farda apelativa?

Sim Não Porquê? A cor o tecido, Tenha a farda fresca.

Imagina-se a usar uma farda deste gênero?

Sim Não Porquê? Sempre é uma forma de não sujar a roupa.

Gostou dos seguintes elementos?

Bolsos? Sim Não Porquê? São grandes e há muita coisa
Punhos? Sim Não Porquê? São adaptáveis para qualquer pulso
Gola? Sim Não Porquê? Dá para ajustar a cada pessoa
Carcela? Sim Não Porquê? É prática e ajustável.
Velcro? Sim Não Porquê? Adaptável.
Outro? _____ Porquê? _____

Dê uma sugestão de melhoria:

9.4. Avaliação do protótipo na CMAG #1

Como é que avalia a farda ao nível do conforto?

1 Muito Desconfortável 2 Desconfortável 3 Neutro 4 Confortável 5 Muito Confortável

Como é que avalia a farda ao nível da funcionalidade?

1 Nada funcional 2 Não Funcional 3 Neutro 4 Funcional 5 Muito Funcional

Considera a farda apelativa?

Sim Não Porquê? Não se adequa a museus

Imagina-se a usar uma farda deste género?

Sim Não Porquê? Não me sinto confortável, parece-me uma mecânica.

Gostou dos seguintes elementos?

Bolsos? Sim Não Porquê? meio azeitos
Punhos? Sim Não Porquê? n. necessita
Gola? Sim Não Porquê? depende do resto do modelo
Carcela? Sim Não Porquê? n. necessita
Velcro? Sim Não Porquê? funcional p/ mudança rápida de identidade
Outro? _____ Porquê? _____

Dê uma sugestão de melhoria:

Seria suficiente um polo T-shirt c/ o logotipo da CMAG num local e calças. Tecido 100% algodão para estarpes mais quentes

9.5. Avaliação do protótipo na CMAG #2

Como é que avalia a farda ao nível do conforto?

1 Muito Desconfortável 2 Desconfortável 3 Neutro 4 Confortável 5 Muito Confortável

Como é que avalia a farda ao nível da funcionalidade?

1 Nada funcional 2 Não Funcional 3 Neutro 4 Funcional 5 Muito Funcional

Considera a farda apelativa?

Sim Não Porquê? Não. Porque não é farda para ser apresentada para o público que visita museus, parece colete de

Imagina-se a usar uma farda deste género? Trabalho de obras públicas

Sim Não Porquê? Pelos motivos acima mencionados

Gostou dos seguintes elementos?

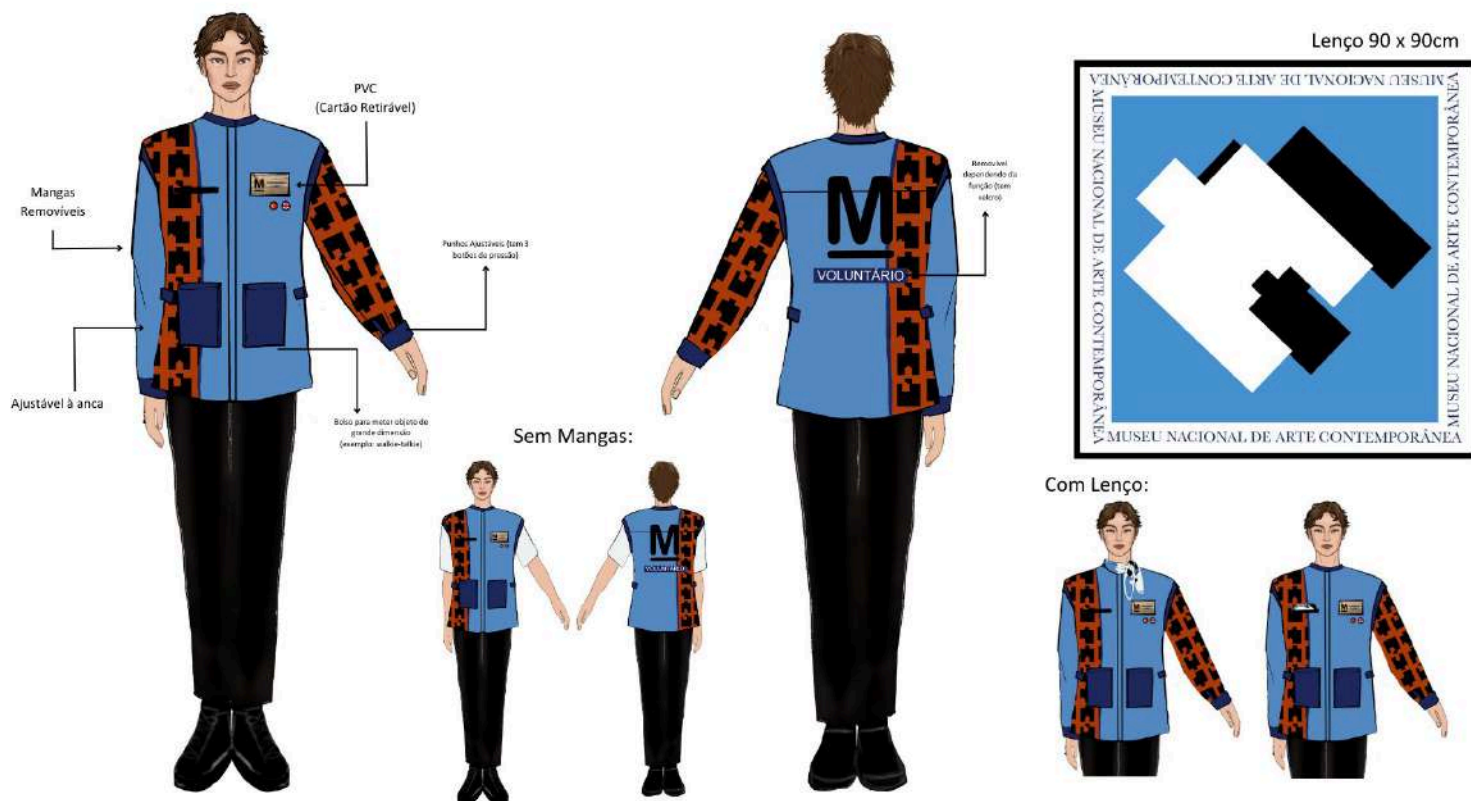
Bolsos?	Sim <input type="radio"/>	Não <input checked="" type="radio"/>	Porquê?	<u>Não adequada</u>
Punhos?	Sim <input type="radio"/>	Não <input checked="" type="radio"/>	Porquê?	<u>" "</u>
Gola?	Sim <input type="radio"/>	Não <input checked="" type="radio"/>	Porquê?	<u>" "</u>
Carcela?	Sim <input type="radio"/>	Não <input checked="" type="radio"/>	Porquê?	<u>" "</u>
Velcro?	Sim <input type="radio"/>	Não <input checked="" type="radio"/>	Porquê?	<u>" "</u>
Outro?			Porquê?	<u>" "</u>

Dê uma sugestão de melhoria:

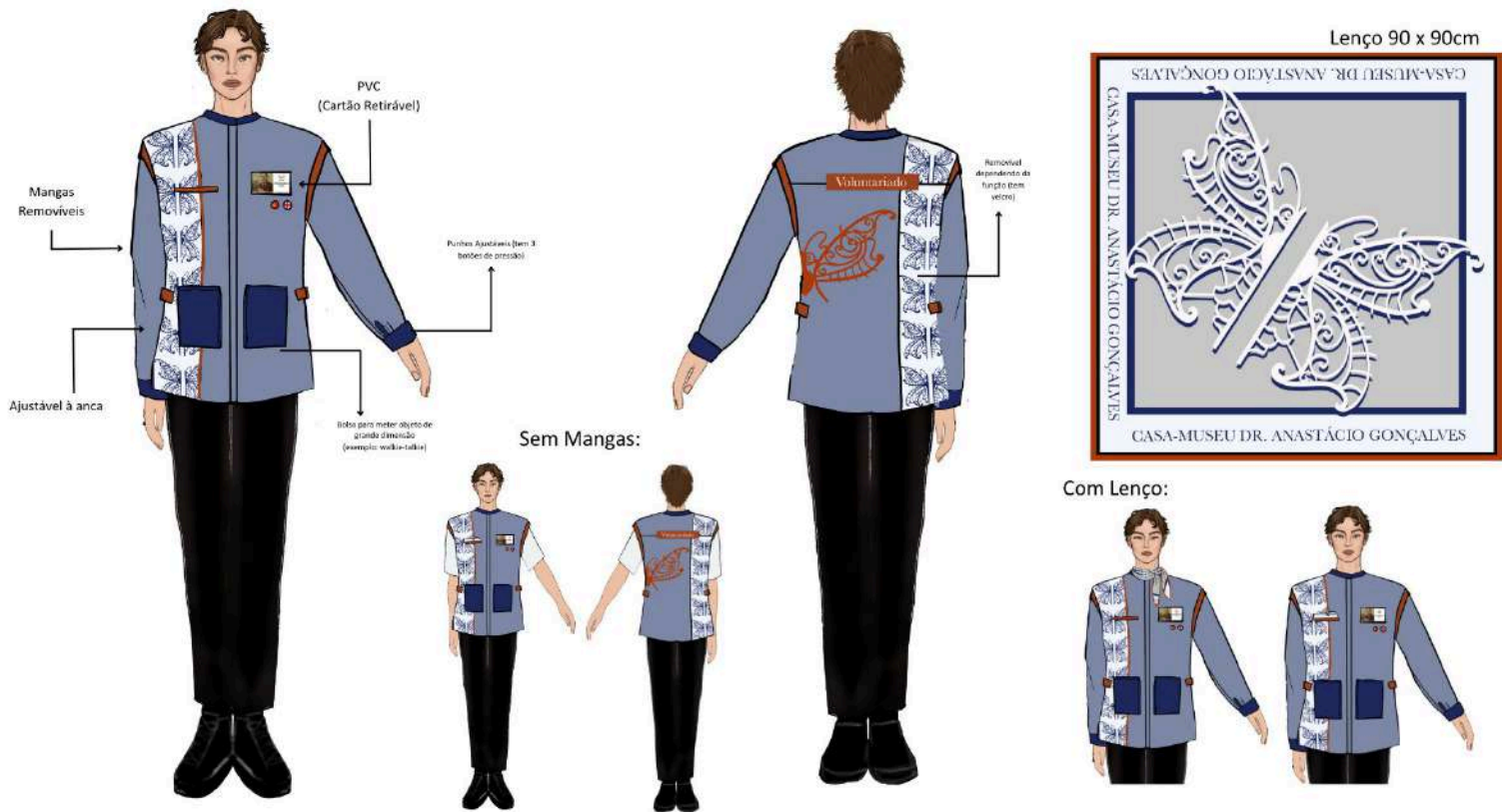
Uma camisa ou T-shirt ou sweat shirt } roupa + confortável;
Roupa mais intimista (preta e branca)

10. PROPOSTA FINAL VERSÃO 2.0

10.1. Proposta final versão 2.0- Ilustração (MNAC)



10.2. Proposta final versão 2.0- Ilustração (CMAG)



10.3. Proposta final versão 2.0- Desenho técnico

